

PENA JOVEM



JORNAL DA ESCOLA E.B. 2,3/S DE PENALVA DO CASTELO

III PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL "Caminho dos Galegos"

Cerca de quatrocentas pessoas participaram no III Percurso Pedestre "Caminho dos Galegos", que teve lugar no passado dia 27 de Maio, na freguesia de Mareco, neste concelho.

Notícia e reportagem na última página



ESCOLA INTEGRA PROJECTO "Inov@r com QI"

O ano lectivo que ora termina ficará para sempre associado ao facto de a Escola se ter estreado na utilização de Quadros Interactivos em salas de aula.



Reportagem nas páginas 3 e 4

PENA JOVEM visitou a Piscina Municipal



Alunos do 5º e 6º ano divertiram-se na manhã do dia 20 de Junho.

Página 10

JALF

Armazenistas
Revendedores
Distribuidores



Gama Stanger :
-Almofadas de Carimbo
-Correctores
-Esferograficas
-Marcadores
-Tintas de Carimbo

-Arquivadores
-Clips
-Correctores e Colas Sta
-Dossiers
-Esferograficas
-Papeis de Fotocopia
-Rolos Fax e Calculadora
-Tinteiros e Toners



O Mundo do Escritório ao seu alcance

JALF - Artigos de Escritório e Papelaria Lda

Rua Sebastião e Silva Nº 40 - Apartado 4022 - Zona Industrial de Massamá | Edifício JALF - 2745-838 Queluz - Portugal
Tel.Geral: 21 438 97 00 - Fax: 21 430 23 41 | www.jalf.pt - Email: jalfmail@jalf.pt

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA PARA 2007/2008



REGIME DIURNO

ENSINO BÁSICO: • 2º e 3º ciclos do Ensino Básico
• **CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

Curso	Modalidade	Tipo/Nível	Certificação Profissional	Saída Profissional
Carpintaria de Limpos	Curso de Educação e Formação	Tipo 2	Nível 2	Carpinteiro de Limpos

ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos	Modalidades	Tipo/Nível	Certificação Profissional	Saídas Profissionais
Ciências e Tecnologias	Curso Científico - Humanístico	Regular	-----	Prosseguimento de Estudos
Ciências Sociais e Humanas	Cursos Científico - Humanístico	Regular	-----	Prosseguimento de Estudos
Animação Social	Curso Tecnológico	Regular	Nível 3	Qualificação Profissional e Prosseguimento de Estudos
Desporto	Curso Tecnológico	Regular	Nível 3	Qualificação Profissional e Prosseguimento de Estudos

□ Matrículas no 10º ano: dia 13 de Julho, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00

□ Renovação de matrícula nos restantes anos: já realizada



Ministério da Educação



REGIME NOCTURNO

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS - nível básico

Curso	Modalidades	Tipo/Nível	Certificação Profissional	Saída Profissional
EFA Escolar B2 (1 ano)	Curso de Educação e Formação de Adultos	B2	-----	Certificação Escolar
EFA Escolar B3 (2 anos) *	Curso de Educação e Formação de Adultos	B3	-----	Certificação Escolar

* 2º ano do curso iniciado no ano de 2006/2007

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO - nível secundário

Curso	Modalidades	Tipo/Nível	Certificação Profissional	Saída Profissional
Ciências Sociais e Humanas *	Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis (Portaria nº 550-E/2004, de 21 de Maio)	Regular	-----	Prosseguimento de Estudos

* Funcionará desde que tenha 24 alunos matriculados, no mínimo. Este Curso está vocacionado para adultos com mais de 18 anos que pretendam obter uma qualificação correspondente ao ensino secundário. O modelo de funcionamento é semelhante ao ensino secundário diurno, em regime de classe. Em cada disciplina, o aluno tem de capitalizar um módulo por período lectivo durante os três anos do curso, havendo avaliação sumativa no final de cada período.

□ **Matrículas: de 2 a 18 de Julho de 2007, nos Serviços Administrativos da Escola**

CALENDÁRIO GERAL DE EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO / ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

1. De 18 a 26/06: 1ª fase dos exames nacionais, equivalentes a nacionais e de equivalência à frequência;
2. 06/07: afixação das pautas dos exames da 1ª fase e de equivalência à frequência;
3. De 06 a 10/07: inscrição para a 2ª fase de exames nacionais, equivalentes a nacionais e equivalência à frequência;
4. De 09 a 13/07: apresentação da candidatura ao ensino superior – 1ª fase (para quem já concluiu o seu curso do ensino secundário ou o conclua na 1ª fase de exames);
5. De 12 a 17/07: 2ª fase dos exames nacionais, equivalentes a nacionais e de equivalência à frequência;
6. 27/07: afixação das pautas dos exames da 2ª fase;
7. De 27/07 a 03/08: apresentação da candidatura ao ensino superior – 1ª fase (para quem conclua o seu curso do ensino secundário na 2ª fase de exames);
8. 10/08: afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 1ª fase;
9. 31/08: afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 2ª fase;
10. 17/09: afixação dos resultados da 1ª fase da candidatura ao ensino superior;
11. De 17 a 21/09: matrícula no ensino superior (alunos colocados na 1ª fase);
12. De 17 a 21/09: apresentação da candidatura ao ensino superior – 2ª fase;
13. 15/10: afixação dos resultados da 2ª fase da candidatura ao ensino superior;
14. De 15 a 19/10: matrícula no ensino superior (alunos colocados na 2ª fase);

CAMPANHA ESCOLAR 2007

Durante o mês de Agosto, faça as suas compras na **Papelaria Emy** e ganhe 1 relógio de pulso.

Papelaria Emy
Rua 1ª de Dezembro
n.º 89
3550-901 Alentejo do Castelo
Tel.: 232 644 214

Campanha válida para compras iguais ou superiores a 100€.

ESCOLA INTEGRA PROJECTO “Inov@r com QI”

O ano lectivo que ora termina ficará para sempre associado ao facto de a Escola se ter estreado na utilização de Quadros Interactivos em salas de aula.

“Inov@r com QI” é um projecto pioneiro que impulsiona a inovação na selecção de estratégias de ensino, na interacção entre alunos e professor e na utilização de ferramentas pedagógicas diversificadas, a partir de um quadro interactivo.

Tratando-se de uma novidade que criou grandes e naturais expectativas na nossa Escola, o PENA JOVEM decidiu realizar uma reportagem junto de vários intervenientes directos, desde a Presidente do Conselho Executivo até aos alunos, passando pelo Coordenador do Projecto e pelos professores, com o intuito de aferir das condições de funcionamento e das suas virtualidades.

Professora Isabel Serra, Presidente do Conselho Executivo

- Como surgiu o projecto Inov@r com Q.I. na Escola?

- A Escola tende a acompanhar o evoluir dos tempos e o desenvolvimento da sociedade do conhecimento, não podendo dispensar a aplicação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, uma vez que elas estão presentes nos mais diversos campos da sociedade.

Os Quadros Interactivos, como ferramenta de elevada qualidade educacional, poderão contribuir para a criação de percursos de aprendizagem e comunicação diversificadas.

O Centro de Formação de Penalva e Azurara, sempre atento à inovação, levou a efeito um Projecto de Apoio à Implementação de Quadros Interactivos na sala de aula, a ser desenvolvido com as Escolas associadas e em parceria com a Areal Editores.

A Escola sentiu que era uma oportunidade única de fazer bem e diferente, pois propomos aos professores envolvidos a utilização desta nova ferramenta na sala de aula, o seu uso poderá permitir um ensino mais motivador, mais dinâmico, mais interactivo, e, por conseguinte, mais eficaz e eficiente, contribuindo para melhorar as aprendizagens dos alunos.

- A Escola contou ou conta com apoios?

- A Escola conta com o apoio do Centro de Formação Penalva e Azurara, como Entidade Coordenadora do Projecto, desde a estrutura de implementação, acompanhamento e Formação aos professores envolvidos no Projecto.

É evidente que a Escola conta com o esforço, dedicação, empenho e profissionalismo de todos os professores envolvidos e do Coordenador de Projecto na Escola.

O tempo e o esforço destes professores traduz-se em muitas horas de trabalho, quer em formação, quer em reuniões semanais de preparação, quer no trabalho individual de cada professor, no sentido de planificarem as suas aulas tendo em conta este novo recurso, que permite a integração de texto, animação, som e vídeo.

O esforço é grande e é de todos nós, pois o grande objectivo é renovar as práticas pedagógicas, melhorar o sucesso educativo.

Professor Jaime Fernandes, Coordenador do Projecto

- Em que consiste o projecto Inov@r com Q.I.?

- O projecto “Inov@r com QI” é um



Coordenador e professores afectos ao projecto partilham novas práticas pedagógicas suscitadas pelos QI

projecto de apoio à implementação de Quadros Interactivos em sala de aula. Este projecto resulta da parceria entre o CFPA e a Areal Editores. Tem a duração de três anos e visa impulsionar a entrada desta nova ferramenta nas escolas e proporcionar aos professores envolvidos a formação necessária para permitir uma utilização cada vez mais frequente, correcta e variada desta tecnologia, por forma a enriquecerem as suas aulas, tornando-as mais motivantes e eficazes. Acreditamos que o uso dos Quadros Interactivos vai permitir oferecer aos alunos um ensino mais dinâmico, interactivo, motivador e, por conseguinte, eficaz e significativo, contribuindo assim para melhorar as aprendizagens, combatendo o insucesso e abandono escolar.

Actualmente, o projecto envolve escolas dos concelhos de Mangualde e de Penalva do Castelo e mais algumas de outros pontos do país.

- Quantos alunos / turmas e professores envolvem neste 1º ano?

- Cerca de 2400 alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, são abrangidos pelo Projecto que conta com a participação de cerca de 82 professores, apoiados de forma incondicional pelo CFPA, quer através do portal Inovar, quer com acções de formação específicas para o uso dos Quadros. No que diz respeito à nossa escola, temos cerca de 8 turmas directamente envolvidas e mais 4 também envolvidas indirectamente num total de quase 200 alunos. Os professores envolvidos são 10 e repartem-se pelos três ciclos de ensino.

- O projecto vai continuar?

- Com toda a certeza. Este projecto tem uma duração de três anos e apesar de, numa fase inicial ter existido um ou outro contratempo (o que é normal em projectos desta natureza), neste momento temos todas as condições

para que a sua continuidade seja um sucesso.

- Que balanço faz do projecto após este ano?

- Eu penso que o balanço é positivo. No entanto, dentro de pouco tempo saberemos mais em pormenor o que terá corrido melhor e o que terá corrido pior, porque o projecto contempla uma avaliação intermédia que está já a ser feita pelo CFPA, após a recolha de alguns dados. É necessário fazer pequenos ajustamentos, decorrentes da experiência deste ano e que poderão no futuro enriquecer ainda mais esta experiência.

Professora Cláudia Pinto, de Matemática do ensino secundário

1. Em funcionamento desde o início do ano lectivo, os quadros vieram alterar um pouco os hábitos de trabalho dos professores da escola, pois, com esta nova ferramenta, os professores reúnem-se periodicamente para preparar aulas e materiais em conjunto, para relatar experiências, trocar impressões e fazer formação, o que tem sido muito enriquecedor e contribuiu não só para a criação de uma comunidade de utilizadores de quadros interactivos, mas também para um sucesso cada vez maior do processo ensino – aprendizagem.

2. Sem dúvida que, com o recurso a um Quadro Interactivo, as aulas se tornam muito mais atractivas e envolventes. Os alunos demonstram uma vontade natural para participarem na aula e interagem com o quadro.

Para integrar a tecnologia em sala de aula, ou seja, em actividades curriculares, esta tem de estar acessível permanentemente na sala de aula e a interagir com os alunos. Com os quadros interactivos, a tecnologia está ao alcance do professor e do aluno a todo o momento ou sempre que assim o entender-se. Não é necessário requisitar sala e equipamentos. Basta ter o computador ligado que, no quadro, a caneta ajuda a fazer aparecer



Professora Cláudia Pinto em pleno uso de QI

PROFESSORES

1. Como encara o envolvimento da Escola no Projecto “Inovar com QI”?

2. Em relação às suas actividades lectivas, que mudanças trouxe o Projecto? Em concreto, pode exemplificar?

3. Só vê vantagens ou há algum inconveniente?

desenhos, equações e textos já previamente organizados, evitando perdas de tempo e tornando os conteúdos mais simples, objectivos e organizados.

Os alunos acompanham a aula com atenção redobrada, estão mais predispostos a aprender e até a ida ao

(continua na página 4)

ESCOLA INTEGRA PROJECTO “Inov@r com QI”

(continuação da página 3)

quadro se tornou numa competição salutar e dinâmica.

3. Os professores que já utilizam o quadro interactivo vêem nele um excelente auxiliar para a implementação de estratégias de ensino inovadoras, que agarram a atenção e motivação dos alunos.

É óbvio que, quando se prepara uma aula para ser implementada no quadro interactivo, nomeadamente se na planificação se incluir a utilização da Internet, podemos correr o risco de haver falhas ou quebras na ligação, mas temos de pensar que a utilização do quadro interactivo é mais um recurso que pode ser utilizado.

Professora Clarinda Pires, de Francês do ensino secundário

1. Termos a nossa Escola envolvida no Projecto «Inov@r com QI» é um privilégio. Privilégio este de que só gozam, a nível nacional, as escolas associadas ao Centro de Formação de Penalva e Azurara, de que a nossa faz parte, e mais 4 escolas (Porto, Ovar, Odiveiras e Funchal). Uma Escola do interior, mas bastante inovadora no que respeita ao uso das novas tecnologias em contexto de sala de aula e não só.

2. As minhas práticas lectivas passaram a ser condicionadas positivamente pelo MagicBoard. As aulas tornaram-se muito mais participadas/activas e até «higiénicas» - o giz, o pó do giz desapareceram! Alguns alunos com mais dificuldades na língua francesa desinibiram-se e sentem-se bastante mais motivados. Também eles, com a minha ajuda, exploraram várias ferramentas do Q.I. e elaboraram eles mesmos actividades.

Aula em que não se utilize o Q.I., nem que seja apenas como ecrã, já não é uma aula tão rica.

3. Na disciplina que lecciono, a utilização do MagicBoard tem muitas vantagens. Só a possibilidade de poder utilizar vários recursos em paralelo (texto, som e vídeo, animação ...) torna-se bastante motivador para os alunos. Por exemplo, ao projectarmos as imagens do computador para o Quadro podemos trabalhá-las/ manipulá-las de acordo com o plano da aula. Podemos guardá-las e prosseguir na aula seguinte, imprimi-las ...

Claro que também tem alguns inconvenientes! Eu deparei-me com um deles: os meus alunos, como em casa não têm acesso ao MagicBoard, tinham alguma dificuldade em fazer alguns registos no caderno diário referentes a actividades realizadas na aula com o Q.I., mas a situação foi ultrapassada. Uma outra situação que pode surgir é se estivermos muito dependentes de recursos da Internet: poderá haver dificuldades momentâneas de acesso e aí a aula com a utilização do Q.I. poderá ficar algo comprometida.

Era bom que a maioria dos docentes passasse a utilizar o Q.I. a partir do próximo ano lectivo e, para isso, seria bom que a Escola tivesse mais QI(s).

Professora Benvinda Sousa, de Matemática do ensino básico

1. Considero que a integração da Escola neste projecto pode ser bastante importante na motivação dos alunos para a aprendizagem e, consequentemente, para o sucesso escolar.

Numa sociedade de informação que valoriza cada vez mais as novas tecnologias, este representa uma mais valia, uma vez que vai de encontro às necessidades e gostos dos jovens.

2. O Projecto “Inovar com QI” deu-me a possibilidade de introduzir uma ferramenta inovadora em contexto de sala de aula, fomentando nos alunos uma participação mais activa, dinâmica e interactiva. Anteriormente, os meus instrumentos de trabalho eram mais limitados (quadro tradicional, manual do aluno e respectivo livro de actividades, fichas de informação/trabalho e materiais manipuláveis). Actualmente, o projecto permite-me utilizar, para além destes instrumentos, outros, como

por exemplo ficheiros em Word e Powerpoint e aceder à Internet (Escola Virtual), de forma a melhorar a compreensão e aprendizagem dos conteúdos matemáticos leccionados.

3. Na generalidade, considero este projecto bastante vantajoso, tanto para o aluno como para o professor, o que não significa que, de vez em quando, não surjam algumas dificuldades, nomeadamente no acesso à Internet, impedindo os alunos de realizar actividades da Escola Virtual, que são do seu agrado.

ALUNOS

1. A nossa escola aderiu pela primeira vez, no presente ano lectivo, ao projecto “Inovar com QI”. O que achas do projecto?

2. Que vantagens têm os QI(s)?

3. Há algum inconveniente ou queres apresentar alguma sugestão em relação ao seu uso?

Nicolau Gomes, 12ºB

1. O projecto em si é interessante... Aliás, acho que este projecto deveria ser adoptado por todas as escolas do País, pois implica trabalhar com as novas tecnologias, obrigando assim os alunos e os professores (mais os professores) a saberem trabalhar com os computadores.

2. Uma das vantagens, como eu já referi há pouco, é obrigar os professores a saberem utilizar os computadores.

Outra vantagem é que a matéria dada numa aula fica gravada, permitindo assim ao professor verificar a matéria já leccionada. Também se pode desenhar objectos, figuras sem ser necessário utilizar régua e esquadros. Entre outras vantagens, estas são aquelas a que dou maior importância.

3. Inconvenientes há poucos, sendo um deles, o mais problemático, quando falha a luz eléctrica, em que os QIs não funcionam. Outro inconveniente é que ainda não há em todas as salas, sendo impossível os alunos usufruírem deste projecto em todas as aulas.

Cristina Isidoro, 11ºB

1. Um bom projecto, assim podemos ter um fácil acesso a todas as aulas. É pena que não abranja todas as disciplinas, porque só em Português é que utilizamos os “QI(s)”.

2. Como já referi anteriormente, é vantajoso, pois assim temos um fácil acesso a todas as aulas.

3. Sim, utilizarem-se os “QI(s)” em todas as aulas e de todas as disciplinas.

Renato Fraga, 10ºA

1. O projecto “Inovar com QI” é interessante.

2. Uma das vantagens é que podemos aceder à Internet durante as aulas, tornando-as mais estimulantes.

3. Os QI(s) deviam ser utilizados em todas as disciplinas, no entanto, preferia os quadros em que se utiliza o giz, porque é mais fácil de escrever.

Lídia Melo, 9ºB

1. Acho que é um projecto bom, pois facilita a aprendizagem dos alunos e também chama a nossa atenção, pois estamos mais atentos nas aulas. Também acho que os QI(s) ajudam os professores a ensinar os alunos de uma forma mais atractiva.

2. Como já tinha referido na pergunta anterior, os

QI(s) têm como vantagem facilitar a aprendizagem dos alunos, fazer com que estejam com mais atenção nas aulas e é uma maneira também de nos “competirmos” para ir ao quadro.

3. Sim, acho que os QI(s) deviam estar presentes em todas as salas de aula para todos os alunos usufruírem deste projecto.



Joana Patrícia, 8ºA

1. Este projecto é uma mais valia e um incentivo para os alunos trabalharem mais e até estarem mais atentos e interessados. Pode servir para várias disciplinas e, através dele, os professores podem aperceber-se das nossas dificuldades em cada disciplina.

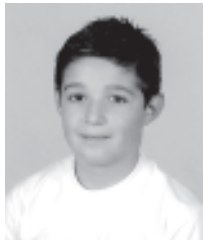
2. As vantagens do QI... Penso que são excelentes, até porque é mais fácil fazer os exercícios, dá para acedermos a vários sites para que possamos tirar dúvidas, por exemplo, dá para aceder a um dicionário na Internet, não sendo necessário ir buscá-lo à Biblioteca.

Uma das grandes vantagens do QI é incentivar os alunos a participar mais na aula e, se os alunos tiverem Internet em casa, podem fazer os exercícios no seu próprio lar.

3. Penso que o QI não tem qualquer inconveniente, tem tudo para que um aluno se interesse por aquelas aulas em que se utiliza o QI, embora, quando não há Internet não se possa trabalhar com o projecto “Inovar com QI”, ou seja, não se consegue resolver os exercícios do “Inovar”.

Ricardo Lemos, 5ºA

1. É interessante.
2. Estamos com mais atenção e podemos ir à Internet.
3. Vai abaixo, não funciona muito bem.



Sérgio Almeida, 6ºB

1. É interessante porque tem muitos elementos para estudar.
2. Podemos ver a matéria toda e revê-la, como, por exemplo, exames, provas... E dá para ir à Internet.
3. Tem falhas, costuma ir abaixo e a Internet por vezes não entra. Melhorar as condições do quadro.



Reportagem realizada por:

Andreia Filipa, Andreia Silva, Rita Costa e

Ricardo Carvalho, 12ºA

O LIVRO DA MINHA VIDA

Uma aventura em Espanha



Os 5 amigos vão passar férias a casa do padrinho das gémeas, em Espanha. Lá, conhecem um produtor de espectáculos de ballet e este convida-os a irem ver um espectáculo no palácio real.

Por coincidência, no palácio vai abrir uma exposição de jóias das famílias reais de todo o mundo, entre elas a coroa de uma das últimas rainhas de Portugal. Nessa mesma noite, as jóias são roubadas. Quem as terá roubado? Isso é o que os 5 amigos vão investigar.

Se também quiseres saber, terás que ler este livro. Não te vais arrepender.

Dina Martins, 6ºA

ONDE PÁRAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

A nossa Escola regista 20 anos de funcionamento e várias têm sido as fornadas de alunos que por aqui passaram e fizeram o seu percurso escolar.

E surgiu a ideia: o que é feito dos nossos ex-alunos? Que rumo seguiram? Que recordações guardam desta casa que também foi deles?

Após a estreia desta secção na última edição do PENA JOVEM, com uma ex-aluna que agora trabalha em Moçambique, coube agora a vez a um ex-aluno, o Hugo Campos, que frequentou a Escola entre 1988 e 1996, tendo completado o secundário na área das ciências naturais. Depois de uma experiência em Engenharia do Ambiente, optou pelo Curso de Enfermagem, encontrando-se actualmente a trabalhar no Hospital de Penafiel.

- Como se chama e que idade tem?

- O meu nome é Hugo Maria Lemos Campos e tenho 23 anos.

- Qual é a sua naturalidade?

- Os meus pais eram emigrantes na altura, em 1978 estavam os dois na República Federal da Alemanha (na altura chamada assim) e eu nasci lá, sou natural da Alemanha, mas tenho nacionalidade portuguesa. Vivi na Ínsua durante o percurso escolar e actualmente vivo em Rio Tinto, distrito do Porto.

- Qual é a sua actividade profissional?

- Sou enfermeiro no Hospital Padre Américo, em Penafiel.

- Em que universidade estudou?

- Quando acabei o 12º ano, foi um ano de mudança, foi quando se iniciaram as Provas Globais no secundário. Entretanto, concorri para Engenharia do Ambiente, estive lá dois anos mas, como não gostei do curso, mudei. Então fui para enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Viseu, durante os três anos que me deram acesso ao meu bacharelato. Entretanto, mais uma vez apanhei uma reforma e fiz mais um ano para obter licenciatura.

No dia 19 de Fevereiro de 2003, comecei a exercer as minhas funções como enfermeiro no Hospital Padre Américo.

Diga-nos a razão da opção pelo curso de Enfermagem.

Comecei primeiro com as engenharias, pensei que aquilo fosse diferente, mas também sempre tive aquela ideia da enfermagem, se calhar por ter mais do que uma pessoa na família nessa área e a saúde fascinava-me. Entretanto, como o curso de Engenharia não me satisfazia minimamente, mudei para Enfermagem, porque queria ver mesmo como é que era.

- Correspondeu às expectativas?

- O curso de Enfermagem correspondeu completamente às minhas expectativas, apesar de ter estado mais uma vez numa fase de reformas, porque a cadeira de Enfermagem agora está para ser revista, ainda estamos assim bastante no ar...

- O que é mais gratificante para si na sua actividade?

- Foi o contacto com as pessoas que estão bastante melindradas, numa fase mais debilitada das suas vidas... O diálogo, aquela empatia que conseguimos ter com as pessoas... para mim é o que mais me gratifica, saber que elas confiam em mim. Quando as coisas correm bem, é maravilhoso, o feedback que os doentes têm connosco... É claro que nem sempre conseguimos fazer com que a pessoa consiga atingir a sua independência ao máximo.

- Há algum episódio marcante, especial... na sua vida, enquanto enfermeiro?

- Os episódios são vários, há histórias com os doentes bastante engraçadas, aquela relação que nós costumamos manter com os doentes é o mais gratificante. Muitas vezes alguns telefonam para o serviço ou para nós próprios a congratularem-nos ou então a dizer "que isto se passou assim"... Há muitas histórias vividas com doentes com quem estabelecemos uma relação para sempre.

- Foi difícil a adaptação ao trabalho no Hospital



Hugo Campos visitou a nossa escola e dialogou com o PENA JOVEM

Padre Américo?

- Não. No princípio, é sempre confuso, porque o curso foi de quatro anos, nós até lá temos sempre alguém a apoiar-nos, somos estagiários. Até ao dia 19, era estagiário, depois do dia 19 passei a ser profissional. É sempre um bocadinho diferente depois de saber perfeitamente que já não podemos contar com aquele apoio daquela pessoa que nos está a orientar. Ao princípio ainda houve aquelas dores de barriga com o nervoso miudinho, mas nada que ao fim de uma semana não ficasse resolvido. Integrei uma equipa bastante jovem, estou no serviço de Medicina já há quatro anos e de onde nunca quis mudar. É impressionante como já tive oportunidades para mudar e nunca quis, pois a equipa onde estou inserido faz grande diferença. O elemento mais velho tem 32 anos, é uma equipa jovem, damos-nos perfeitamente bem, enquanto eles lá me quiserem eu não saio.

- Recuando ao tempo de estudante na nossa escola, que recordações guarda? Há algum momento que guarda com mais carinho ou que foi mais gratificante?

- Esta escola... É engraçado, quando cá entrei, aquele cheirinho que fica, não sei se é dos livros, se é da mobília que nos traz recordações. Eu lembro-me perfeitamente daquele cheirinho quando saí da escola... Vi alguns professores, espanta-me ver como estão na mesma, parecem iguais e já se passaram 10 ou 11 anos!

As recordações são boas, são definitivamente boas. O percurso escolar foi bem acompanhado, tive bons professores em determinadas áreas que me fizeram avançar bastante, acho que é uma escola bem estruturada.

- Durante o seu percurso de estudante nesta escola, que disciplinas mais gostou? E as que menos apreciou?

- Isso é complicado... sem dúvida que a disciplina que mais gostei foi Biologia (na altura era Ciências da Terra e da Vida) e Desporto, apesar de não ter jeitinho nenhum para isso. Como se costuma dizer, para o futebol tenho os dois pés esquerdos. Em contrapartida, nunca gostei de Matemática, mas considero que é uma das disciplinas mais importantes.

- Qual a diferença entre o tempo de estudante

aqui na escola e universidade?

- Enquanto aqui andamos, acaba por ser uma preparação, há muito companheirismo. A minha turma vinha quase toda da Primária, tendo-se seguido um longo caminho. Como o percorremos todos juntos, nem nos apercebemos que estamos a competir uns com os outros. Na universidade, passamos de uma turma de 20 ou 25 alunos para uma de 60, é o "salve-se quem puder", mas na minha turma não se via muito isso, éramos todos muito amigos. Na universidade, já existe aquela preparação do mundo real, já nos incutem outras responsabilidades, fazem de nós uns jovens adultos.

- Em relação às praxes, teve muito receio? Concorda?

- Não, no início estava um bocadinho intermitente, mas até foi engraçado porque a praxe, quando é bem medida, quando são feitas as coisas com cabeça, acaba por ser gira, permite-nos conhecer as outras pessoas. Se não fosse esse bocado de vida académica, acaba-se por andar ali três, quatro, cinco anos, olhas para trás e, afinal, que vida eu vivi? Viver a vida académica é fundamental, sempre com moderação.

- Qual foi a época que mais apreciou, enquanto estudante?

- É um bocado difícil responder a isso, mas gostei bastante do secundário. Se tivesse de escolher uma época, seriam esses três anos, pois foram bastante gratificantes.

- Qual a mensagem que deixa aos alunos de hoje?



- Partindo um bocadinho da minha experiência, direi que tentem levar a vida de uma maneira simples, mas ao mesmo tempo tenham noção que as responsabilidades começam muito cedo, não pensem que isso fica só para os adultos e, por isso, levem os estudos com calma, tentem ser bons alunos. Sem dúvida que, assim que terminarem o percurso académico, lá fora o mundo é outro e depois, se durante a vida académica se faz um bom percurso, as oportunidades são outras; se, por outro lado, andarem a brincar, não esperem facilidades. Se já com um canudo é difícil, quanto mais sem canudo!

*Entrevista realizada por:
Andreia Filipa, Andreia Silva,
Rita Costa e Ricardo Carvalho, 12ºA*

Pela Câmara

NOVO CENTRO DE SAÚDE DE PENALVA DO CASTELO DÁ PRIMEIROS PASSOS

Na manhã do passado dia 18 de Junho, decorreu a CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DO NOVO CENTRO DE SAÚDE DE PENALVA DO CASTELO.

O Presidente da Câmara, Dr. Leonídio Monteiro, e o Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr. João Pedro Pimentel, procederam à deposição de um pergaminho, que assinala a data oficial do início dos trabalhos.



Momento em que o Presidente da A.R.S.C. anuncia o início oficial da construção do novo Centro de Saúde

Neste acto, estiveram também presentes o Governador Civil de Viseu, Dr. Acácio Pinto, os deputados da Assembleia da República eleitos pelo círculo de Viseu, membros do executivo camarário, Presidente e membros da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia, Director e funcionários do Centro de Saúde.

As novas instalações do Centro de Saúde de Penalva do Castelo vão ocupar um lote de terreno com 2700m², devidamente infra-estruturado, disponibilizado gratuitamente

pelo Município, no ano de 2003. O terreno está situado na Avenida Castendo, nas imediações do edifício dos Paços do Concelho, Quartel da GNR e Biblioteca Municipal, contribuindo, também para a consolidação do novo centro cívico e de serviços do concelho de Penalva do Castelo.

Na breve cerimónia, realizada no local da obra, o Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo realçou a importância do acto, que vem corresponder a uma justa e antiga reivindicação da população, formulando o desejo de que sejam cumpridos os prazos para a execução e a rápida disponibilização à população do novo Centro de Saúde.

O Presidente da ARS do Centro, Dr. João Pedro Pimentel, salientou que o prazo de execução da obra é de 14 meses e assumiu o compromisso de, até final de 2008, o novo Centro de Saúde entrar em funcionamento.

O Governador Civil de Viseu, Dr. Acácio Pinto, congratulou-se com o simbolismo do acto, referindo que agora é o tempo de passar da palavra aos actos, à execução da obra.

O Centro de Saúde de Penalva do Castelo foi adjudicado por 905.000€, sendo uma obra co-financiada pelo POR Centro.

Com o lançamento da primeira pedra, começa a concretizar-se uma das infra-estruturas imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida do Concelho, tendo sobretudo em consideração o crescente envelhecimento da população e a importância da disponibilização de serviços de saúde de qualidade.

ARRANJOS EXTERIORES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PENALVA DO CASTELO EM FASE DE CONCLUSÃO

Com a construção da Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo, tornou-se necessário proceder ao arranjo urbanístico do espaço exterior.

Depois de elaborado o projecto e decorrido o respectivo concurso, foi adjudicada a empreitada "Biblioteca Municipal – arranjo de exteriores", pelo valor de 99 250 Euros.

Tendo em consideração a zona de implantação e a estrutura do edifício da Biblioteca Municipal, optou-se pela rentabilização do declive existente, onde se construiu um pequeno anfiteatro ao ar livre com perto de 100 lugares sentados. Para além disso, o espaço circundante do edifício foi dotado de uma rede de águas fluviais e de uma iluminação adequada, tendo-se também procedido ao arrelvamento do espaço envolvente.

A conclusão do edifício da Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo (um investimento de 820.000 Euros) está apenas dependente dos testes a efectuar ao nível das cablagens informáticas, equipamentos de ar condicionado e sistema anti-roubo.

Com vista à disponibilização do

equipamento ao público, está em estudo, com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, todo o sistema informático, mobiliário e equipamento, bem como os procedimentos a adoptar na aquisição dos fundos bibliográficos.

No espaço adjacente à Biblioteca Municipal, está prevista a construção do Auditório Municipal. Os respectivos projectos já estão concluídos, esperando-se que tão importante infra-estrutura possa vir a ser co-financiada pelo Ministério da Cultura e pelos fundos comunitários.

Com a ligação física, a complementaridade e as sinergias possíveis entre os dois equipamentos vão permitir que Penalva do



Uma perspectiva da nova Biblioteca Municipal

Castelo desfrute de um pólo de excelência em termos de dinamização cultural.

Com a conclusão dos arranjos exteriores, a estrutura arquitectónica do edifício da Biblioteca Municipal adquire maior realce, no todo da Avenida Castendo e no enquadramento contrastivo com a casa Magalhães Coutinho e as Torres da Igreja da Misericórdia.

REMODELAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM TRANCOSÉLOS

Na sequência dos investimentos realizados ao nível da rede viária e na requalificação urbanística de diversas localidades, a Câmara Municipal promoveu a empreitada de remodelação de arruamentos em Lisei, freguesia de Trancoselos, um investimento total de cerca de 95 000 Euros, que está em fase de conclusão.

A remodelação incidiu no arruamento principal de Lisei, numa extensão de cerca de 500 metros, tendo como objectivo fundamental dotar este troço de condições adequadas à circulação de veículos e à circulação em segurança da população.

Dando sequência a muros anteriormente executados, os trabalhos consistiram na ampliação e execução de muros de suporte, em betão ciclópico, rede de águas pluviais, alargamento e nivelamento da plataforma do arruamento (dotando-o de uma largura média de 6 metros), colocação de lancil em granito, execução de passeios e pavimentação com calçada de todo o arruamento.

Com o investimento efectuado, a população passa a dispor de um arruamento adequado no início da ligação entre o cruzamento de Lisei – Marinha – EN. 329-1.

O Município está a programar para breve a rectificação da estrada Lisei – Marinha, de forma a complementar o investimento efectuado e a possibilitar condições de circulação adequadas neste troço da rede viária.

IV JOGOS DESPORTIVOS DE PENALVA DO CASTELO

A Câmara Municipal de Penalva do Castelo, promoveu, entre os dias 22 de Abril e 03 de Junho, os IV JOGOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE PENALVA DO CASTELO, de forma a fomentar, nos jovens, a prática desportiva, fora dos tradicionais contextos competitivos.

Nos IV JOGOS DESPORTIVOS, participaram 15 colectividades e cerca de 250 jovens naturais ou residentes no concelho de Penalva do Castelo, com idades compreendidas entre os 7 e os 25 anos (nascidos entre 1982 e 2000).

Com vista a possibilitar a participação de jovens envolvidos em edições anteriores, foi introduzido um novo escalão, o escalão "S" (jovens nascidos entre 1982 e 1989), que possibilitou a participação apenas numa das duas modalidades colectivas (Futsal ou Andebol), implicando obrigatoriamente a participação numa das modalidades individuais

Municipal



Momento da Sessão de Encerramento dos IV Jogos Desportivos

disponíveis (Atletismo ou Pesca Lúdica).

Os IV JOGOS DESPORTIVOS disponibilizaram modalidades colectivas (Futebol de sete, Futsal, Andebol, Basquetebol) e modalidades de cariz individual (Atletismo, Orientação, Ténis de Mesa, Pesca Lúdica e Natação).

II CORRIDA ABERTA DE ATLETISMO

“UMA CORRIDA PELA VIDA”

No dia 22 de Abril, pelas 9.00 horas, decorreu a abertura dos IV Jogos Desportivos do Concelho,

com a realização da Prova de Atletismo dos diversos escalões.

No mesmo dia, em conjunto com o Centro de Saúde e os Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo, com a patrocínio de entidades bancárias e comerciais, realizou-se, pelas 09.30 horas, a II CORRIDA ABERTA DE ATLETISMO “UMA CORRIDA PELA VIDA”, destinada à população de todas as idades. Com esta iniciativa pretendemos sensibilizar toda a população do concelho de Penalva do Castelo para adquirir hábitos de prática desportiva e fazer regularmente o rastreio dos níveis de colesterol, triglicérideos, glicémia e a medição da tensão arterial.

No dia 03 de Junho, pelas 17:00 horas, decorreu, no Pavilhão Desportivo Municipal, a Cerimónia de Encerramento dos jogos, na qual foram distribuídos os troféus aos atletas e colectividades constantes do quadro anexo. Esta cerimónia contou com a participação do Grupo de Ballet do Inatel de Viseu.

Os IV JOGOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE PENALVA DO CASTELO proporcionaram mais um momento de convívio entre os jovens do concelho, incrementando hábitos de salutar prática desportiva.

Resultados Finais dos IV Jogos Desportivos

Vencedores Masculinos

Modalidades	Escalão CM (7-9 anos)	Escalão BM (10-12 anos)	Escalão AM (13-15 anos)	Escalão JM (16-17 anos)	Escalão SM (16-25 anos)
Atletismo	Francisco Pina (Caderno Diário)	Carlos Carvalho (Caderno Diário)	Emanuel Nunes (SCP Castelo)	Gerson Andrade (Casa do Benfica)	Fábio Lopes (J. F. Lusinde)
Andebol			Casa do Benfica	Casa do Benfica	
Basquetebol		Casa do Benfica	Casa do Benfica	Casa do Benfica	
Pesca Lúdica		Rafael Ascensão (Casa do Benfica)	Filipe Lopes (Caderno Diário)	Márcio Ferreira (Insc. Livre)	
Orientação		Ricardo Lopes (Caderno Diário)	Tiago Cabral (ACRS Real)		Nicolau Gomes (ACRSD Os Melros)
Futebol sete		GDC Roriz	ADCR Pindo	Tuna S. Martinho Pindo	
Futsal		GDC Roriz	Casa do Benfica	GDC Bela Vista	J. F. Lusinde
Natação	25m livres	Francisco Matos (Insc. Livre)	Carlos Carvalho (Caderno Diário)	Eduardo Martins (ACRS Real)	José Rodrigues (ADCRS Rorizense)
	25m costas	Francisco Matos (Insc. Livre)	Ricardo Lopes (Caderno Diário)	Filipe Lopes (Caderno Diário)	José Rodrigues (ADCRS Rorizense)
	50m livres		Carlos Carvalho (Caderno Diário)		
	50m costas		Ricardo Lopes (Caderno Diário)	Filipe Lopes (Caderno Diário)	
	25m bruços				

Vencedores Femininos

Modalidades	Escalão CF (7-9 anos)	Escalão BF (10-12 anos)	Escalão AF (13-15 anos)	Escalão JF (16-17 anos)	Escalão SF (16-25 anos)
Atletismo		Márcia Gomes (Insc. Livre)	Marisa Amaral (Caderno Diário)	Magda Gomes (ADCR Pindo)	Sandra Garrido (Insc. Livre)
Andebol		Caderno Diário	ACRSD Os Melros	ADCR Pindo	ACRSD Os Melros
Basquetebol		J. F. Ínsua	ACRSD Os Melros		
Pesca Lúdica		Sara Schatzmann (ACRS Real)	Marisa Amaral (Caderno Diário)		
Orientação		Filipa Fernandes (Caderno Diário)	Elisabete Carvalho (ACRSD Os Melros)		Ana Filipa Trigoso (ACRSD Os Melros)
Futebol sete			ACRSD Os Melros	ARC Sezurense	
Futsal		Caderno Diário	ACRSD Os Melros	ARC Sezurense	
Natação	25m livres	Márcia Gomes (Insc. Livre)	Eduardo Martins (ACRS Real)		
	25m costas	Marília Matos (Insc. Livre)	Marisa Amaral (Caderno Diário)		
	50m livres		Sónia Lopes (Caderno Diário)		
	25m bruços		Karine Amaral (Caderno Diário)		

CRIANÇAS DO CONCELHO VIAJARAM DE COMBOIO PARA O ZOO DE LISBOA

A Câmara Municipal de Penalva do Castelo, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, promoveu, no dia 06 de Junho de 2007, uma visita de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa, numa deslocação em comboio especial.

Inserida nas comemorações do Dia Mundial da Criança, esta iniciativa envolveu cerca de 400 crianças dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico de todo o concelho e 100 adultos (Professores, auxiliares de acção educativa e autarcas).

Esta iniciativa teve um duplo objectivo didáctico: fomentar o contacto das crianças com espécies animais invulgaes, como forma de sensibilização para a protecção dos animais e da biodiversidade e preservação da natureza; sensibilizar as crianças para a importância da utilização de um meio de transporte alternativo, mais adequado em termos ambientais, o caminho de ferro.

A viagem de comboio constituiu uma experiência única para muitas crianças de diversas localidades deste concelho, em que a utilização do transporte ferroviário não tem grande relevância.

No Jardim Zoológico, um dos momentos altos foi o espectáculo dos golfinhos e leões-marinhos, em que a importância da preservação dos “habitats” e das espécies constituiu o fio condutor.

A Câmara Municipal, para além de proporcionar uma actividade lúdica e de convívio entre os actores educativos do concelho, contribuiu para alargar os horizontes das crianças e combater os custos da interioridade a que elas estão sujeitas.

9º e 12º ANOS: E AGORA?

Chegámos ao final de mais um ano lectivo, altura em que os alunos dos 9º e 12º anos se vêem confrontados com a necessidade de fazer opções em relação ao futuro ou confirmar as escolhas já feitas e as expectativas geradas à sua volta.

Os alunos do 9º ano realizaram os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática nos passados dias 19 e 21 de Junho, tendo em vista a conclusão destas disciplinas e do ciclo, enquanto os seus colegas do 12º ano se encontram envolvidos na realização dos exames nacionais, desde o último dia 18, com vista à conclusão do ensino secundário e, na maioria dos casos, o ingresso no ensino superior.

Para sabermos o estado de espírito, as expectativas e até ouvirmos alguns desabafos e conselhos dos nossos alunos do 9º e 12º anos, o PENA JOVEM realizou um inquérito junto de alguns deles, tendo-lhes colocado as perguntas que se seguem:

Alunos do 9º ano

1- Depois de terminares o 9º ano, o que pensas fazer?

2- Porquê esta opção?

3- Achas que a escola tem condições para realizares a tua opção?

4- Durante os anos em que estudaste, o que mais te agradou na escola?

5- Tiveste, certamente, momentos que consideraste mais difíceis. Quais?

6- Que conselhos gostarias de deixar aos alunos mais novos?

OCTÁVIO ALMEIDA (9ºA)

- Penso continuar a estudar.
- Porque precisamos da escola para ter um futuro melhor.
- Sim.
- As raparigas...
- Não tive momentos que considerasse especialmente difíceis.
- Que estudem, porque a escola é muito importante para a nossa vida futura.



VANESSA RODRIGUES (9ºA)

- Pretendo seguir o secundário, na Área de Ciências e Tecnologias.



- Porque é a área indicada para o curso que quero tirar.
- De um modo geral, sim, mas é pena que não haja Humanidades, porque eu teria preferido.
- Os meus amigos e alguns dos professores.
- Até agora, o que considerei mais difícil foi fazer o 9º ano.
- Que não deixem de estudar,

porque, hoje em dia, sem habilitações nada se consegue...

FÁBIO LUÍS SANTOS (9ºB)

- Pretendo seguir o Curso Tecnológico de Acção Social.

- Porque está relacionada com áreas que me interessam para a minha profissão, um dia mais tarde, tais como Direito ou Turismo.

- Sim.

- O convívio com todo o "pessoal", sem dúvida, alunos, professores, funcionários e todas as pessoas que neste cinco anos nos proporcionaram momentos divertidos e um percurso bem sucedido. Aproveito para deixar a todos



um grande obrigado e um abraço!

- Sim, principalmente quando os testes não correm bem ou quando nos zangamos com os amigos.

- Que estudem muito para não passarem por momentos desagradáveis, tanto durante o ano como na altura dos nos exames nacionais....

GABRIELA GOMES (9ºB)

- Pretendo seguir o Ensino Secundário, na Área de Ciências e Tecnologias.

- Porque quero seguir Medicina e é a área que me dá acesso.

- Para a minha opção, sim, mas penso que deveria haver mais cursos...

- Acho que foi no 8º ano, pois senti mais dificuldade nas matérias.

- Que estudem, principalmente na área de Matemática, em que tem de haver um trabalho contínuo, muito estudo em casa, com resolução de exercícios.



PENA JOVEM em diálogo com Gabriela Gomes (à direita)

JOSÉ GUILHERME GOMES (9ºC)

- Penso ir trabalhar.

- É a atitude mais certa, não tenho muita capacidade para os estudos e não gosto muito de estudar.



- Não, porque eu não vou continuar a estudar, vou trabalhar. Preciso de ganhar algum dinheiro.

- As raparigas...

- Os momentos em que me via "negro" para passar de ano...

- Que estudem e que se apliquem, para saírem daqui depressa.

PATRÍCIA GOMES (9ºC)

- Penso ir para o 10º ano, para o Curso de Acção Social.

- É a opção indicada para ser Assistente Social e porque não tem Matemática, que é uma disciplina em que não sou tão boa aluna. Se não conseguir fazer este Curso, tentarei emigrar, para ter uma vida melhor.

- Acho que sim.

- Os amigos e os professores. Foram muito simpáticos.

- Fazer o 9º ano. É preciso muito estudo e empenho.

- Que estudem, porque a vida não está fácil. Não



há emprego e é preciso trabalhar muito para um dia conseguirmos aquilo que queremos.

Alunos do 12º ano

1- Depois de terminares o 12º ano, o que pensas fazer?

2- Porquê esta opção?

3- Quais as tuas perspectivas para o futuro?

4- Durante os anos em que estudaste, o que mais te agradou na escola?

5- Tiveste, certamente, momentos que consideraste mais difíceis. Quais?

6- Que conselhos gostarias de deixar aos alunos mais novos?

LUÍS ALMEIDA (12ºA)

- Continuar a estudar no Ensino Superior.

- Porque pretendo construir um futuro sólido para a minha vida profissional.

- Pretendo tirar um Curso Superior e arranjar emprego na minha área.

- O que mais me agradou na escola foi o convívio entre colegas, docentes e funcionários.

- Os momentos mais difíceis foram os dos exames nacionais, porque andava estressado.

- Os conselhos que dou são que tenham métodos de estudo e de trabalho desde o 2º Ciclo, porque é muito importante que tenham "bases" bem definidas para os anos seguintes.



CATARINA GARCIA (12ºC)

- Pretendo entrar na Universidade.

- Porque devemos ter um objectivo definido e acredito que ter um Curso Superior possibilita-nos uma melhor entrada no mercado de trabalho.

- Conseguir entrar no Curso de Gestão, trabalhar numa empresa e alcançar o meu sonho, que é trabalhar na Bolsa de Mercados, em Londres.

- Gostei dos colegas e também de vários professores, sobretudo de Geografia, do 11º ano. Gostei da escola, em geral. Acho que tem vindo a melhorar as condições ao longo dos anos.

- Talvez no final dos anos lectivos, no momento das avaliações... às vezes, os meus colegas criticam, não compreendem o meu trabalho e dizem que as notas resultam da preferência dos professores. Muitos faltam às aulas e depois querem ver-se recompensados sem esforço nenhum.

- Que estudem, que arranjem um objectivo e que lutem para conseguir concretizá-lo, porque, se nos empenharmos e formos honestos, alcançamos o que pretendemos.



NOVAS DA BE / CRE

O Contador de Histórias na Escola

Uma das actividades previstas pela Equipa da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos era a vinda, até à Escola, de um Contador de Histórias.

Tal sucedeu no passado dia 23 de Maio, em que os alunos do 5º e do 6º



Alunos do 2º Ciclo atentos ao Contador de Histórias

ano foram até ao Auditório da Escola ouvir o Contador de Histórias que a todos encantou!

Todos os alunos ficaram em silêncio, a escutar uma série de contos que lhes prenderam a atenção e que os deixou a pensar... Era um momento de magia! Cada conto continha uma lição a tirar para a vida de cada um de nós.

O Contador de Histórias foi espectacular e o desejo de voltar a ouvi-lo no próximo ano ficou desde já na equipa da BE/CRE e, sobretudo, nos alunos.

Concurso de Quadras Populares

A BE/CRE organizou um concurso de quadras alusivas aos Santos Populares. Muitos foram os alunos que aderiram a esta iniciativa, tornando difícil o trabalho de selecção do júri.

Publicamos de seguida as quadras premiadas.

QUADRAS PREMIADAS

Nesta noite de alegria
Não há sono nem tristeza
Há martelos, há folia
Salta-se a fogueira acesa

Andreia Lopes, 6ªA

Os alhos e a cidreira
Trazem perfume no ar
Venha, menina trigueira,
Meu manjerico cheirar!...

Nuno Rafael Correia, 6ªA

S. António, meu santinho
Arranja-me um namorado
Que seja bem bonitinho
E ande bem arranjado

Marta Soares, 5ªB



Renovação na BE/CRE

No início do 3º período, a nossa BE/CRE foi alvo de nova renovação, a qual consistiu na aquisição de mobiliário, com a ampliação da capacidade de exposição e arquivo de fundo documental, também enriquecido. Todo este investimento foi uma mais-valia para a comunidade escolar. A nossa preocupação reside, justamente, em servir sempre mais e melhor todos aqueles que utilizam a BE/CRE da Escola.

Registamos com agrado, no final deste ano lectivo, que a nossa BE/CRE foi um dos locais preferidos pelos alunos, quer para os trabalhos de



Área de Multimédia foi alvo de decoração

pesquisa, quer para o estudo das matérias das várias disciplinas, bem como para leitura de lazer. Também registámos que foram muitos os alunos, professores e funcionários a requisitarem livros para leitura domiciliária.



Aspecto da zona de leitura, que foi objecto de ampliação

No próximo ano, esperamos continuar a trabalhar com o mesmo objectivo – fazer da BE/CRE um espaço acolhedor e dinâmico para todos aqueles que o frequentam.

A equipa da BE/CRE
**Professores Paula Portugal (Coordenadora),
Manuela Silva, Célia Dias e José Veiga**

AUTO D'AMIL



Tel/Fax: 232 642 226
Tlm.: 963 386 572/3 | Roriz
PENALVA DO CASTELO

Alinhamento de direcção,
diagnóstico computadorizado,
pré-inspecção auto
mudanças de óleos.

Secções de:
Motos, Motosserras,
Bicicletas, etc.

PENA JOVEM VISITOU A NOVA PISCINA MUNICIPAL COBERTA

Tratando-se de uma novidade em terras de Penalva do Castelo, a funcionar desde Setembro de 2006, o PENA JOVEM resolveu “mergulhar” entre responsáveis e alunos-utentes da nossa Escola, para colher informações relacionadas com a construção, o funcionamento e as impressões que esta importante obra suscita.

Neste primeiro ano e em relação à nossa Escola, frequentaram a Piscina, uma vez por semana, dois grupos de alunos: a turma do Curso Tecnológico de Desporto (10ºD) e um grupo de alunos frequentadores da Sala de Apoio Educativo.

ENTREVISTA AO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, Dr. Leonídio Monteiro

- Que motivações estiveram subjacentes à sua execução?

A construção da Piscina Municipal representa a concretização de uma legítima aspiração dos habitantes do Concelho de Penalva do Castelo. Na sociedade actual, este é um equipamento imprescindível, uma vez que é um meio para a prática do exercício físico e para a aquisição de hábitos fundamentais para o bem-estar das pessoas.

A população de Penalva do Castelo tem agora ao seu dispor um equipamento de excelência, deixando de ser necessário a deslocação a outros locais para a prática da natação e de diversos tipos de actividades aquáticas.

- Quais as verbas envolvidas neste investimento?

A construção da Piscina Municipal representou um investimento de um milhão de euros.

- Trata-se, certamente, de um projecto co-financiado por alguma entidade...

Na construção da Piscina Municipal, foi possível estabelecer com o Governo, em 2004, um Contrato-Programa, que se traduziu num financiamento de 500.000 Euros, correspondendo a 50% do investimento realizado.

- Há algum tempo atrás, a Autarquia promoveu o Programa de Férias Desportivas “Páscoa na Piscina”. Em que consistiu e qual o balanço final?

O Projecto “Páscoa na Piscina” teve como objectivo disponibilizar aos jovens do concelho uma ocupação, no período da interrupção lectiva da Páscoa, um conjunto de actividades como “Iniciação à Natação”, “Jogos na Água”, “Ténis”, “Hidro/Aeróbica”.

Esta actividade não atingiu os objectivos delineados, devido sobretudo, às limitações de transporte entre diversas localidades e Penalva do Castelo. Foram muitos os alunos que nos manifestaram interesse em participar na actividade e nos referiram as dificuldades ao nível dos transportes.

Estamos a preparar o projecto “Verão na Piscina”, com um conjunto diversificado de actividades, concentradas num período de entre 5 a 10 dias, que passam, por exemplo, por módulos como “Iniciação à Natação”, “Aperfeiçoamento de Natação”, “Aeróbica”, “Hidroginástica”, “Ténis”, etc.

Saliente-se que a Piscina Municipal vai estar aberta, desde que o justifique, até 24 de Agosto, iniciando-se a nova época em 17 de Setembro.

- Qual o índice de utilização da Piscina, actualmente (como e por quem está a ser utilizada)?

A Piscina Municipal está a ser frequentada por cerca de 1.000 utentes, com faixas etárias que vão desde bebés (adaptação ao meio aquático, acompanhados pelos pais), a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, jovens, adultos.

Para além das diversas opções da Escola

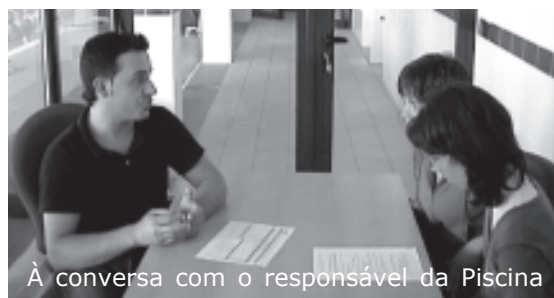
Municipal de Natação, existe sempre a possibilidade de qualquer pessoa praticar natação livre, no período de funcionamento (2ª a 6ª feira: 15:00 - 21:00 horas; sábados (9:00 - 12:00 horas). Estamos certos de que os índices e a diversificação dos utilizadores vai aumentar, na próxima época desportiva.

- Para quando a construção de uma piscina descoberta?

O projecto da piscina descoberta (com 17,00m x 12,5m e que inclui também um pequeno tanque para o lazer das crianças) está em fase de conclusão, estando também prevista a autonomização do espaço do Bar/Esplanada, de forma a este espaço poder ser utilizado para além do horário de funcionamento da Piscina.

Vamos efectuar todos os esforços, para que, no próximo Verão, a piscina descoberta possa ser mais um equipamento que contribua para a qualidade de vida da população do nosso Concelho.

José Carlos Almeida (Lic. Ed. Física e Mestrando em Gestão Desportiva), responsável



À conversa com o responsável da Piscina

- Pode-nos dizer quais são as suas funções?

Sou monitor de natação e responsável técnico das instalações.

- Que modalidades se praticam?

Praticam-se as modalidades de natação (adaptação ao meio aquático, aprendizagem e aperfeiçoamento técnico), natação para bebés, hidroginástica e aquapack (uma vez natação, uma vez hidroginástica). Existe também natação terapêutica e natação para grávidas, mas, neste momento, não funciona, uma vez que não se encontra ninguém inscrito.

- Qual é idade dos utentes?

Vai desde um ano de idade até aos 80.

- Tem havido algum problema com o funcionamento do complexo?

Por vezes, surgem problemas relacionados com a danificação do material didáctico e mesmo com as próprias instalações, processo ao qual se tem vindo a prestar mais atenção e já se registam resultados positivos.

- Considera as instalações e os recursos adequados?

Sim. As instalações são novas (estão abertas ao público há cerca de 17 meses), têm uma localização geográfica excelente, a qualidade da água é ótima e, no que respeita aos técnicos da natação, estão a ser desenvolvidos todos os esforços para que os utentes fiquem satisfeitos.

- Como tem sido a adesão das pessoas?

A adesão tem sido boa. Tem havido uma procura crescente. Durante os meses de Maio e Junho, constituíram-se mais três turmas, mas gostaríamos de chegar a todo o concelho e a todos os sectores da população.

Liliana Raquel Silva (Lic. Ens. Básico, variante de E.Física)

- Quais as suas funções?

Sou responsável pela modalidade de natação, adaptação ao meio aquático e aperfeiçoamento técnico.

- Que vantagens tem a natação?

A prática da natação tem muitas vantagens, ao nível terapêutico, por exemplo, pois é uma modalidade muito completa ao nível muscular. É um desporto recomendado pelos médicos para correcção da postura corporal. Também é um desporto bastante útil no quotidiano actual, para aliviar a mente do stress diário. Para as crianças, é uma modalidade que lhes permite soltar as energias acumuladas.

- Quantos utentes integram cada grupo?

O número de utentes por grupo é muito variável. Tenho alguns grupos com 8 a 10 pessoas e outros com 5.

- Está satisfeita com as condições aqui proporcionadas?

Sim, entendo que existem boas condições. Têm óptimas instalações e os monitores preocupam-se com o constante bem-estar dos utentes.

- Em termos desportivos, pratica alguma outra modalidade?

Integro a equipa de voleibol do CCSD 500, que treina no Inatel, em Viseu.

Domingos Costa, 10º D (aluno do Curso Tecnológico de Desporto)

- O que significa para ti esta experiência?

É, sem dúvida, uma experiência única e muito importante, pois permite-nos uma preparação não apenas teórica mas também prática. É uma aprendizagem mais aprofundada e produtiva. É diferente de estar só a aprender pelos livros e também é mais motivante. Para além disso, também é importante pelo relacionamento que se estabelece com a professora e com os restantes colegas.

- Achas importante o curso tecnológico de Desporto?

Seria bom que este curso continuasse a existir e que abrissem outros deste género (carpintaria, electricidade, etc.), porque a componente prática atrai mais os alunos. Por vezes, há alunos que não querem estudar mais e, se houver estes cursos, acabam por continuar.

Utentes

1 - Que modalidade pratica?

2 - Com que frequência?

3 - O funcionamento do complexo agrada-lhe?

4 - Tem alguma sugestão?

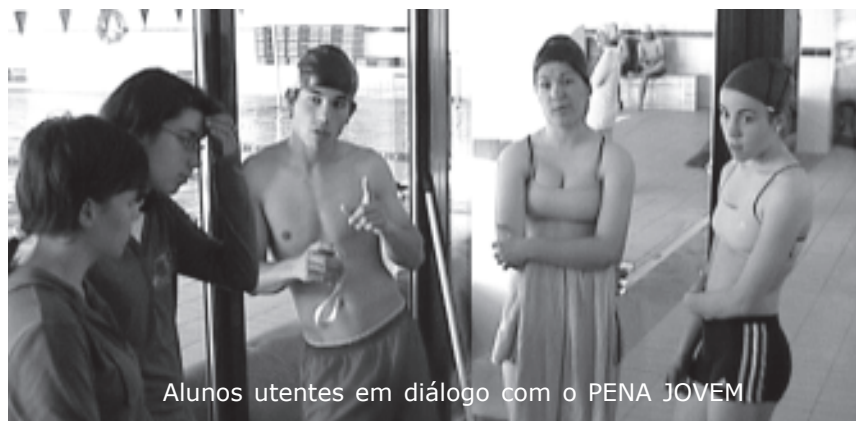
NA PISCINA MUNICIPAL

Fernanda Martins (funcionária da Biblioteca da nossa escola)

- 1 - Prático natação pura, hidroginástica e natação livre.
- 2 - Duas, três vezes por semana.
- 3 - De um modo geral, sim. Mas

Natividade Barros (Enfª no Centro de Saúde de P. Castelo)

- 1 - Prático natação e hidroginástica, porque, para além de gostar, funciona como terapia.
- 2 - Duas vezes por semana.
- 3 - Não, a nível de balneários.



Alunos utentes em diálogo com o PENA JOVEM

existem algumas falhas: por vezes, encontra-se algum lixo acumulado no fundo da piscina. Na natação livre não existe vigilância permanente. Se há, nunca dei por ela...

4 - Deveria haver vigilância permanente, principalmente quando lá estão crianças. Nos duchas, a saída de água (pelo ralo) deveria ser maior, pois esta acumula e inunda o chão. Não há uma boa drenagem da água dos banhos. Também deveria haver um maior civismo por parte dos utentes, porque, em alguns casos, o lixo acumulado é culpa deles, que não têm bom senso e não cumprem as regras.

Há poucos chuveiros e os que existem funcionam pessimamente; o escoamento da água dos banhos é insuficiente; há falta de suportes/apoios para os produtos de banho; entrada de pessoas nos balneários que nada têm a ver com os utentes, o que retira privacidade.

4 - Procurar fazer com que haja uma melhoria na planificação da utilização das piscinas e uma manutenção eficiente dos espaços das mesmas.

**Vanessa Rodrigues
e Joana Laires, 9ª A**

CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR



Chegados ao final deste ano lectivo, vimos noticiar as actividades que decorreram neste 3º período.

A equipa de Atletismo no escalão juvenis-femininos, constituída pelas alunas Ana Lourenço, Patricia D'Amil, Ana Maria, Vanessa Gomes e Sofia Figueiredo, participou no Campeonato Regional de Atletismo, na Marinha Grande, nos dias 20 e 21 de Abril. Esta equipa obteve uma prestação positiva, classificando-se, em termos colectivos, em 2º lugar. Individualmente, as alunas Sofia Figueiredo e Vanessa Gomes foram apuradas para o Campeonato Nacional de Juvenis, nas provas de Salto em Comprimento/Corrida de Barreiras e Salto em Comprimento/300m, respectivamente.

No Campeonato Nacional de Juvenis, realizado em Lagos, no Algarve, nos dias 18,19 e 20 de Maio, as alunas Sofia Figueiredo e Vanessa Gomes conseguiram um

lugar no pódio, tendo-se classificado em 3º lugar na prova de estafetas. A Vanessa Gomes obteve ainda uma medalha de prata na prova de 300m. Estão de parabéns estas alunas, já que provaram que, com trabalho e dedicação, se consegue atingir os objectivos desejados.

Decorreram na nossa Escola, no dia 6 de Junho, as finais do campeonato de Futsal infantil-masculino, com a participação de equipas das Escolas E.B. 2,3 Grão Vasco - Viseu, de Castro Daire e de Carregal do Sal, para além da da nossa Escola. A nossa escola obteve um brilhante 2º lugar.

O Grupo de Professores de Educação Física dá os parabéns a todos os alunos que participaram e contribuíram para a implementação do Desporto Escolar na nossa Escola.

*A Coordenadora do
Clube do Desporto Escolar
Professora Anabela Duarte*



Brincolivro

LIVROS Escolares
Técnicos
Didácticos
Infantis
Jovens
Best sellers
Autores
conceituados

LOJA 1

R. Alexandre Herculano, 301
3510-038 Viseu
Tel/Fax: 232 436 476

LOJA 2

Av. Alberto Sampaio, 108 A
3510-027 Viseu
Tel/Fax: 232 413 368
brincolivro@sapo.pt

ESCOLA DE CONDUÇÃO S. CRISTÓVÃO PENALVENSE, LDA.

COM NOVA GERÊNCIA, a sua Escola de Condução dá-lhe facilidades

No **PAGAMENTO, DESLOCAÇÕES** e nos **HORÁRIOS.**

Efectue o pagamento da sua carta de condução de acordo com as suas possibilidades.

Garantimos transportes e deslocações para exames.

Também temos horários de acordo com as suas disponibilidades, não necessitando de interromper o seu trabalho.

A qualidade do ensino é total, garantida pela experiência de quase 20 anos ao seu serviço.

Venha visitar-nos e traga um amigo.

Promoção especial para casais

Preços acessíveis

Telef. 232 641 282 • Telem.: 96 629 1733 • 96 646 7228 • 96 465 0929 – Rua D. Manuel I - Lote 20 R/C - 3550.147 PENALVA DO CASTELO

A VIDA ESCOLAR

Alunos do 10º C representaram “A ratinha vaidosa” no Jardim de infância da Vila



Dando cumprimento ao Plano Anual de Actividades da Escola e no âmbito da Disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação, a turma do 10º C apresentou a dramatização da peça “A

Ratinha Vaidosa”, no Jardim de Infância da Vila, na tarde do passado dia 24 de Maio.

O balanço foi bastante positivo, dada a recepção da Escola e o entusiasmo das crianças que assistiram à peça.



XI Encontro de Alunos de E.M.R.C.

Cerca de 70 alunos do ensino secundário inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica participaram no 11º Encontro Anual, que teve lugar na cidade minhota de Viana do Castelo, no dia 20 de Abril.

Os nossos jovens tiveram assim uma oportunidade para conhecer e partilhar experiências com colegas de outras escolas, na capital do Alto Minho, que descobriram através de um “peddy-paper”, como atesta a imagem (ver texto neste jornal).



MAIO – MÊS DO CORAÇÃO

No dia 23 de Maio de 2007, realizou-se na nossa Escola uma actividade relacionada com as doenças cardiovasculares, salientando a relação existente entre Maio – mês do coração e as doenças cardiovasculares.

A actividade foi organizada e orientada pelo professor António Casal, juntamente com os alunos da turma 10º C.

Imprescindível foi também a ajuda das duas farmacêuticas, representantes da Farmácia Silveira, e de uma enfermeira do Centro de Saúde de Penalva do Castelo.

A actividade decorreu ao longo do período da manhã no Bloco Administrativo.

À entrada da sala estava a recepção, que orientava as pessoas dando-lhes um papel com registo pessoal. Seguidamente, dirigiam-se para a medição da altura e do peso. Já com os valores anteriormente referidos, passavam para a sala de testes de tensão arterial, de glicemia, onde também lhes era possível encontrar o valor do IMC (índice de massa corporal).

A actividade foi concluída com sucesso e a comunidade escolar ficou mais alertada para a importância da prevenção nas doenças cardiovasculares.

A turma do 10º C

Greve Geral afectou a Escola

Convocada pelos sindicatos ligados à central sindical CGTP, por discordarem de algumas medidas tomadas pelo Governo, a Greve Geral do dia 30 de Maio teve uma adesão de 8,3% e de 38,2% por parte dos corpos docente e não docente da nossa Escola, respectivamente, o que originou alguns constrangimentos no funcionamento de alguns serviços.

Visitas de estudo

Neste 3º período, realizaram-se as seguintes visitas de estudo:

- No âmbito das actividades do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, os alunos do 9º ano e das turmas 10º C e 12º C rumaram a Lisboa, em 17 de Maio último, com o propósito de visitarem a Assembleia da República, que funciona no Palácio de São Bento, e assistirem a uma Sessão do Plenário, que tem lugar a cada quinta-feira (ver texto neste jornal).

- No âmbito das actividades do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, os alunos do 5º e do 6º ano realizaram o seu Passeio Anual no dia 4 de Junho, tendo visitado as localidades beirãs de Trancoso, Marialva e Penedono, todas elas ricas em património histórico e monumental.

- Enquadrados pelos conteúdos da disciplina de Geografia, os alunos das turmas 10º B e 11º C envolveram-se numa visita de estudo à região do Parque Natural do Douro Internacional, no dia 5 de Junho, tendo conhecido a vila de Torre de Moncorvo e a cidade de Miranda do Douro, a partir da qual realizaram um cruzeiro ambiental no rio Douro, entre as suas arribas impressionantes, no troço que separa o nosso País de Espanha, de grande beleza natural e onde nidificam aves protegidas como a cegonha preta, o grifo, a águia-real, a águia de Bonelli, o milhafre-real e o abutre do Egipto (ver texto neste jornal).

- Contextualizados pelas actividades da disciplina de Ciências Físico-Químicas, os alunos das turmas do 7º ano realizaram uma incursão à região de Aveiro, no dia 14 de Junho, tendo participado nas sessões científicas proporcionadas pela Fábrica de Ciência Viva.

- No âmbito das actividades do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, os alunos das turmas do 10º ano dirigiram-se também à cidade de Aveiro, conhecida como a “Veneza Portuguesa”, no dia 18 de Junho, onde se detiveram em vários Departamentos da Universidade e puderam experimentar navegação à vela, na sua Ria.



Alunos do 10º ano no Campus Universitário de Aveiro e a praticarem canoagem na Ria



EM NOTÍCIA



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, alunos do 2º Ciclo e professores de Educação Visual e Tecnológica conceberam papagaios de vários feitios e testaram-nos no dia 1 de Junho, emprestando um colorido diferente à escola.



CIENTATRO - LABORATÓRIO ABERTO

No dia 22 de Junho, realizou-se, no Laboratório de Física, o LABORATÓRIO ABERTO, levado a cabo pelo CIENTATRO, CLUBE DE TEATRO CIENTÍFICO E OUTRAS TINETAS. Tratou-se de uma iniciativa essencialmente interactiva, que visava sensibilizar os alunos do 2.º e do 3.º ciclos para a observação



e compreensão de alguns fenómenos físico-químicos, proporcionando-lhes um contacto directo com o mundo da ciência.

Foram as próprias alunas do Clube que realizaram as actividades experimentais e que, de uma forma simples e prática, explicaram aos alunos visitantes os fenómenos que iam ocorrendo.

A afluência de alunos, muito curiosos e participativos, superou largamente as expectativas.

Professora Cláudia Saraiva

FINAL DO ANO LECTIVO

Cienatro - Laboratório Aberto (ver notícia nesta página), Jogos Tradicionais e Teatro preencheram o último dia de aulas do presente ano lectivo - 22 de Junho.

O grupo de Professores de Educação Física promoveu a realização

de Jogos Tradicionais no espaço escolar, enquanto a turma do 10ºC, no âmbito da disciplina de Técnicas de Animação e Comunicação, representou o "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, no auditório da sede da Banda de Música de Penalva do Castelo.



O OUTRO LADO DE...

Dando continuidade a esta secção do PENA JOVEM, em que se pretende conhecer e dar a conhecer “o outro lado de...” pessoas que integram a nossa comunidade educativa, quer sejam professores, alunos, funcionários ou encarregados de educação, fomos conversar com um professor que exerce a docência pela primeira vez na nossa Escola e com uma auxiliar de acção educativa.

No primeiro caso, falamos do professor Sérgio Carvalho, que ensina a disciplina de TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação nas turmas do 9º e 10º ano.

- Qual é a sua opinião em relação a esta escola?

- Francamente positiva. É uma escola de pequena dimensão, situada no interior, mas com uma comunidade escolar bastante dinâmica e cooperativa, funcionando como uma família global.

- Porque escolheu esta profissão e esta disciplina?

- Escolhi esta profissão essencialmente pelo gosto de ensinar. Há, no entanto, outros aspectos que sempre me atraíram no ensino, tais como a relativa autonomia da profissão docente, a participação na construção de bases formativas e académicas dos jovens que num futuro próximo “guiarão” os destinos do nosso País,



a quase obrigatoriedade de me manter actualizado relativamente aos avanços tecnológicos na área da minha formação de base, e a proximidade com a juventude,

- Se não fosse professor, o que gostaria de ser?

- Provavelmente estaria ligado à Informática e às Tecnologias da Informação e Comunicação. Seria talvez Programador ou Web Developer.

- Como ocupa os tempos livres?

- Boa parte do tempo livre é “gasto” a desenvolver o software ou a testar as últimas soluções que vão surgindo no mercado. O restante tempo geralmente é passado em confraternização com a família. Ainda sobra tempo para algum desporto, geralmente

futebol ou natação, e ainda leitura e televisão.

- Que género de música mais aprecia?

- Em geral, ouço qualquer tipo de música, mas aprecio mais a música portuguesa, nomeadamente grupos da minha adolescência, como Xutos & Pontapés, GNR, Heróis do Mar, UHF, Jorge Palma, Rui Veloso, Quinta do Bill, entre outros. Tenho também algum apreço por ritmos Celtas e por músicas Reggae.

- Costuma ler?

- A leitura faz parte da minha auto-formação. Sejam edições tradicionais em papel ou edições electrónicas, a leitura faz parte do meu dia-a-dia. Estar ligado à área da Informática implica actualizações constantes relativamente às novidades tecnológicas. Esta situação acarreta que habitualmente as leituras recaiam sobre edições técnicas relacionadas com o mundo da Informática e dos computadores. Tenho pouco tempo para a leitura de “lazer”, e esta geralmente só é realizada nas férias.

- Uma vez que vivemos numa era “digital”, em que medida o conhecimento e aplicação das TIC poderão ser uma mais valia para os jovens?

- São certamente uma mais valia. As TIC estão hoje mais difundidas que nunca e tudo indica que no futuro a sua utilização será ainda mais fulcral no desenvolvimento e no progresso de qualquer sociedade. Daí a importância de todos os jovens “dominarem” os conhecimentos, pelo menos os básicos, em Tecnologias da Informação e Comunicação. Já não há muitas empresas ou instituições que numa entrevista para admissão para um posto de trabalho não exijam conhecimentos em informática da óptica do utilizador.

- Gosta de viajar?

- Francamente, não é o que mais aprecio.

- Qual sua viagem de sonho?

- Talvez uma viagem pela Escócia. Parece-me um sítio calmo e propício para descansar e recuperar as forças depois de um ano de trabalho.

- Que mensagem quer deixar para a comunidade escolar?

- Em anos lectivos anteriores, há sempre uma frase que utilizo como despedida, na última aula do ano, em cada turma que lecciono. É uma mensagem simples e que procura o que de positivo tento transmitir aos meus alunos, apesar das dificuldades que alguns possam ter sentido nas minhas aulas ou ao longo do ano lectivo nas outras disciplinas. É uma mensagem que tanto se aplica aos que chegarão a “doutores”, como aos outros que seguirão caminhos profissionais mais modestos. É esta mensagem que deixo a toda a comunidade: “Sejam felizes!”.

Seguiu-se a auxiliar de acção educativa **Paula Barbosa.**

- Tal como nós, já foi estudante. Que recordações guarda desses tempos?

- Os bons momentos de convívio que passei com os meus colegas. É uma das melhores fases da vida.



- De certo modo, continua a relacionar-se com os jovens. Gosta de exercer a sua profissão?

- Sim, porque gosto de lidar com os jovens.

- Se pudesse, o que mudava na escola e no mundo?

- Na escola não mudava nada, apenas acho que os alunos deveriam ter uma sala de convívio. No mundo teria de mudar muita coisa, desde o racismo, discriminação social, acabar com a guerra, enfim, havia de mudar muita coisa.

- Quais são os seus passatempos preferidos?

- Ver televisão, ouvir música e passear.

- Qual é a sua viagem de sonho?

- Gostava de ir a Cabo Verde.

- O que faria se ganhasse o Euromilhões?

- Se ganhasse o Euromilhões, a primeira coisa a fazer era pagar a minha casa; depois, certamente iria ajudar muita gente.

- Qual a opinião que tem sobre os alunos?

- Como em tudo, existem bons e maus alunos, uns são respeitadores, outros não, mas é destes que infelizmente aparecem mais.

- Quer deixar uma mensagem aos alunos?

- Que se apliquem nos estudos, tirando o seu melhor aproveitamento, para que sejam alguém na vida.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA NOSSA ESCOLA

Neste final de ano, é tempo de fazermos um balanço sobre as actividades desenvolvidas pelos nossos alunos e professores nas suas salas de aula ao longo de todo o ano.

Desde o 5º ano ao 12º, todos os alunos foram desenvolvendo actividades que permitiram criar e reforçar competências nas áreas da prevenção de comportamentos desajustados e promoção de comportamentos saudáveis e assertivos.

Os temas tratados pelos alunos foram da violência aos distúrbios alimentares.

Destacamos hoje as actividades desenvolvidas pelos alunos do 12º A e B na Área de Projecto.

De entre os temas tratados, destacamos, no 12º A, o grupo que desenvolveu a problemática da obesidade, e as consequências desta doença, resultado da má educação alimentar. Estes alunos apresentaram para os colegas do 9º ano os seus trabalhos. Esta metodologia

permitiu uma grande aproximação entre os alunos de ciclos diferentes e teve resultados muito bons.

Os alunos do 12º B apresentaram, para os colegas do 10º ano, o tema da Educação Sexual. Divulgaram o seu Blog “sexualidademlinha.com” e divulgaram os resultados do questionário que passaram na escola.

Apelaram para um comportamento mais consciente em relação aos métodos contraceptivos e sobre o uso da pílula do dia seguinte.

Estes trabalhos serão um diagnóstico precioso para um trabalho mais rigoroso e eficiente no próximo ano lectivo.

A Escola deseja a todos umas férias saudáveis e comportamentos assertivos.

Até Setembro!

A Coordenadora, na Escola, da Educação para a Saúde; Professora Mª do Carmo Escabeche

Entrevista conduzida por **Sara Veiga, 10ºC**

XI Encontro Distrital dos Alunos de E.M.R.C. do Ensino Secundário

O dia começou bem cedo, a partida estava prevista para as 7h30.

Todos os alunos foram chegando pouco a pouco, entrando um pouco desordenados no autocarro,

muito divertido!

Depois de tudo isto, seguimos em direcção a um pavilhão onde decorreram variadas actividades (teatro, música, dança, ...)



o que era normal, pois estavam todos em grande agitação e entusiasmo.

Não é todos os dias que vamos numa viagem de estudo para Viana do Castelo, certo?!

Fomos divididos por dois autocarros, numa viagem feita com tranquilidade e bastante divertimento.

Chegámos e a tarefa que nos foi dada foi um "pedy-paper", rumo à descoberta e conhecimento de Viana. Esta actividade serviu para confraternizarmos com outras pessoas nossas desconhecidas e ocupou-nos até à hora de almoço.

O almoço deu-se num espaço magnífico, mágico, natural, verdejante e bastante relaxante! Mil palavras não serviriam para descrever tanta beleza... Aí, usufruímos de várias coisas, uma das quais eu experimentei e que foi bastante engraçada, devo confessar: um passeio de comboio pela serra... Era um comboio bastante lento, mas

A nossa Escola apresentou duas peças, uma de teatro e outra de dança, na qual eu participei. Devo dizer que ambas as peças foram da autoria dos próprios alunos.

Depois de passadas algumas horas no pavilhão, com muita tristeza nossa, acabou... Tivemos de nos despedir.

Cada um foi para os respectivos autocarros para de novo regressarmos a casa.

Cada escola juntou consoante o seu tempo e gosto, a nossa parou num shopping, onde nos foram dados apenas 30 minutos para jantarmos, mas tinha de ser...

Chegámos a Penalva às 22 horas, onde cada um tinha os seus respectivos familiares ou amigos à sua espera.

Devo concluir que esta viagem não teve, a meu ver, nenhum aspecto negativo. Tudo em geral correu perfeitamente...

Nádia Marques 11.ºB

Visita de Estudo à Assembleia da República

Foi no dia 17 de Maio que, pelas nove horas da manhã, nós, alunos de nono, décimo e décimo segundo anos, saímos da escola rumo a Lisboa. A viagem foi, como era de esperar, longa e animada.

Ao chegarmos à capital, alguns de nós foram de imediato abordados por duas ciganas, que afirmavam serem dotadas da capacidade de ler a sina.

Posteriormente a este hilariante episódio, todos fomos tirar a barriga de misérias. Às duas horas, lá estávamos nós à porta do autocarro, prontinhos para seguir até à Assembleia da República.

Ao chegarmos e depois de uma rigorosa revista pela segurança do Parlamento, fomos conduzidos até à galeria número quatro, uma das galerias do topo. Poucas foram as caras conhecidas

Quando chegámos à galeria onde nos instalámos, deparámo-nos com um cenário um tanto ou quanto contraditório, uma vez que os próprios deputados não respeitavam esse princípio. Depois de algumas fotografias no exterior do edifício, entrámos de novo no autocarro e seguimos para o centro comercial Vasco da Gama, onde nos foi concedida uma hora de liberdade, ou seja, uma hora e mais qualquer coisinha.

A viagem de regresso foi tanto ou mais animada do que a de ida, uma vez que alguns alunos, juntamente com uma viola e um tambor, fizeram a festa.

Chegámos então à nossa Escola por volta das 00:00. Foram 17 horas muito bem passadas, difíceis de apagar da memória, em



A nossa comitiva na escadaria do Palácio de S. Bento

que vimos, mas ainda assim foi-nos possível identificar algumas. À entrada da Assembleia, chamaram-nos à atenção de que deveria ser feito silêncio absoluto.

que confiamos para guardar momentos tão bem passados como estes.

Sara Veiga, 10.ºC



ECOMARCHÉ

- A TODOS OS ALUNOS E SEUS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO,
VOZES DE UMAS BOAS FÉRIAS DE VERÃO

O Vosso Ecomarché em Penalva do Castelo



E-MAIL: pameca@clix.pt

PANIFICADORA MECA, LDA.

PADARIA - PASTELARIA

FÁBRICA - Telef. 232 623 492 Escr. 232 618 257 - Fax 232 612 814 * FILIAL - Telef. 232 611 744
RESIDÊNCIA - Telef. 232 6123 627 - 232 622 161 FAGILDE - 3530-070 MANGUALDE

“VIAGENS NA MINHA TERRA”

Pois é! Estes cursos EFA, com os seus Temas de Vida, permitem-nos destas coisas: viajar para fora cá dentro e, claro, com a prata da casa!

Resolvemos, por isso, conluiarmos-nos com a professora da disciplina de Cidadania e Empregabilidade e passearmos-nos um pouco pelos monumentos do património das nossas aldeias.

Nos dias 9 e 16 do primaveril mês de Maio, por entre cheiros mil de variadíssimas flores e num cair de tarde tranqüilo, ameno e sossegado, fizemos a nossa primeira visita de estudo à belíssima e antiquíssima Igreja de Castelo de Penalva, onde nos deliciámos com o seu altar barroco e onde admirámos, principalmente, o

inigualável Grão Vasco, numa tela da sua escola que representa St.^a Catarina e St.^o António; rumámos, seguidamente, para a Capela de São Sebastião que, além de mártir, também acumula a função de nosso padroeiro e por ali permanecemos, no átrio românico que antecede este

“pequeno – grande” templo, sentados nos bancos de

pedra de granito antigo, a vasculhar nos registos da memória, histórias de tempos bem remotos, num diálogo aberto, franco, espontâneo e numa partilha de saberes sem tempo que só a vida na aldeia ainda permite; relembámos lendas, avivámos nomes e lugares, contámos histórias de mouras encantadas e de príncipes que lhes quebram o feitiço, de lutas entre cristãos e mouros, mas também falámos do presente, das nossas vidas tão simples e da “loucura” saudável e ousada que só alguns possuem para deitarem mãos à construção dum novo Centro Social e Paroquial nesta nossa aldeia que amamos verdadeiramente e que é obra a testemunhar que, afinal, o interior beirão, tão votado ao ostracismo pelos grandes lá da capital do “Reino”, tem gentes de raça, bem iguais aos homens de grandes feitos.

Vila Cova do Covelo foi a nossa segunda paragem, na quarta-feira seguinte. Entrámos na Igreja que, sem ser monumento muito antigo, nos ofereceu a possibilidade de gozarmos as magníficas e extensas paisagens que da sua torre sineira se avistam. Dentro do templo, que

comunga desse silêncio harmonioso que só a Casa de Deus possui, pudemos apreciar os altares neoclássicos e, particularmente, uma Nossa Senhora da Consolação, num oratório velhíssimo, tão antigo quanto ela. Percorremos as ruas da aldeia. Vimos casas particulares, de outrora e mais recentes, mas que serviram de mote para recordarmos gentes e histórias de ricos brasileiros que as mandaram construir ou dos emigrantes dos nossos dias, que as edificam com todo o seu amor. Detivemo-nos em muitas interrogações perante o abandono em que se encontra aquela que se julga ser a primitiva igreja, mas os subsídios aos particulares ainda aqui não chegaram. E por-

que o dia já se havia recolhido e a noite era agora a nossa companheira, acabámos esta visita na cozinha do Centro Social e Paroquial da nossa aldeia, porque é aposento onde ainda se recebem, à boa maneira beirã, os visitantes mais ilustres ou nem por isso. Lá ceámos todos, num despreocupado e sadio con-

vívio, e lá recebemos também uma aula de teologia, pela voz alegre e contagiante do nosso doce anfitrião: o Senhor Padre Clemente. É a ele que dizemos Bem-Haja, pelo amor desinteressado e carinho genuíno que tem votado a todo este património das duas aldeias que visitámos e que tão bem tem sabido preservar. O nosso Obrigado ao Padre, ao Homem e ao Amigo, que sabe entender o seu povo, sem exigências de grandes salamaleques e cerimoniais e que, por tudo isto, já faz parte não só das nossas vidas como também dos nossos corações.

Tudo o que sai do coração para a boca há-de ser dito sem crivos e sem peneiras e é assim que dizemos um “Até Logo!” a todos os que, duma forma ou doutra, nos possibilitaram estes passeios calmos e ternos, de fim de tarde, nesta nossa linda e incomparável Beira, de grandes tesouros, que “esperam por si”.

Os alunos do Curso E(ducação) e F(ormação) de A(dultos) – B(ásico) 3(º)ciclo) de Castelo de Penalva e a professora, a quatro mãos.



Alunos e professores dos cursos EFA num cruzeiro recentemente realizado no Porto (Cruzeiro das Pontes), aquando da visita de estudo final.

No rescaldo da Visita de Estudo ao património de Castelo de Penalva, aqui apresento o meu “relatório”

Numa visita guiada
À Igreja do Castelo
Foi uma tarde bem passada
E vós bem podeis dizê-lo.

Entre santos e santinhas
Tudo foi apreciado;
A talha com suas rendinhas
E o seu oiro desbotado.

Subimos ao coro para ver
O que quem fica em baixo perdeu.
Há muito crente, podem crer
Mas ninguém crê como eu.

A vida é como a pia
Onde eu fui baptizado,
Mudou do fundo pró cimo
Mas não muda o significado.

Nas sepulturas escavadas na rocha
Hoje, despojadas de ossadas,
Descobrimos a chama da tocha
Que ilumina as almas encarnadas.

Subi ao cimo do Castelo,
Baixei os olhos no Dão;
Vislumbrei um futuro belo
Que animou meu coração.

Muitas coisas visitámos,
Outras tantas esperarão.
Das que vimos, deslumbrados;
Pró ano, outras virão.

Voltámos à Escola da Vida
Onde de tudo aprendemos
E de uma forma sentida,
Uns aos outros ajudemos.

O passado é meu mestre
E sempre será recordado;
Vou dizer a todos vós
Adeus e Muito Obrigado!

*José de Lemos Pires,
aluno do Curso EFA-B3
de Castelo de Penalva*

PASTELARIA PENA D'ALVA

De: maria da Graça Marques Couto

Todo o tipo de Pastelaria

☎ 232 642 480 - Salgueiro ♦ 232 642 313 - Rua 1º Dezembro - PENALVA DO CASTELO



"A floresta e os incêndios florestais"

Somos um grupo de alunas do 12ºA e, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, leccionada pela professora Sílvia Lopes, decidimos desenvolver um projecto sobre os "Incêndios Florestais".

Ao longo do ano, fomos planeando e executando várias etapas, entre as quais se destacam:

- Duas entrevistas, uma ao comandante da GNR e outra ao comandante dos BV de Penalva do Castelo, com o objectivo de obter mais informações acerca dos Incêndios Florestais;

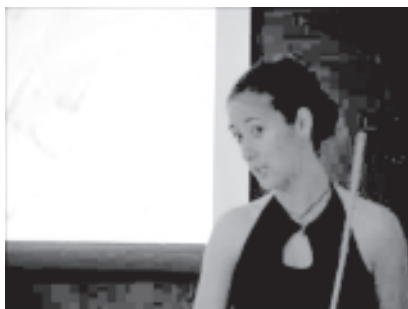
- Um mapa com as zonas do Concelho mais afectadas pelos Incêndios Florestais e a altura em que estas sofreram essa alteração, encontrando-se exposto no Bloco Administrativo da Escola;

- Três acções de formação



Alunos do 1º Ciclo de Trancoselinhos e a sua professora assistem à apresentação das nossas alunas do 12º ano intituladas "A floresta e os incêndios florestais" nas Escolas Básicas do 1º ciclo de Trancoselinhos, Roriz e Sezures.

Este projecto teve impacto positivo, pois notámos uma grande adesão por parte de todas as



pessoas envolvidas.

Agradecemos a colaboração do comandante da GNR, do comandante dos BV, do Conselho Executivo da Escola, do Conselho Executivo do Agrupamentos de Escolas de Penalva do Castelo, da nossa professora de Área de Projecto e do seu marido, que nos ajudou na realização do filme que relata as três acções de formação e que posteriormente foi apresentado à turma.

Foi um trabalho que todas gostámos de desenvolver e o qual nos levou a reflectir mais sobre o tema.

Deixamos um apelo à comunidade para que se preocupe mais com a floresta e tente participar de uma forma positiva na resolução deste problema, pois a floresta depende de nós e nós dependemos dela!

Trabalho realizado por:
Fátima Soares, Marlene Correia
e Patrícia Fernandes, 12ºA

ÁREA DE PROJECTO DO 12ºC

O nosso trabalho de Área de Projecto foi subordinado ao tema "Direito ao Desenvolvimento".

Actualmente, o "O Direito ao Desenvolvimento" é considerado como essencial à própria existência dos outros direitos humanos». (1)

Escolhemos este tema, pois somos alunos da área de Ciências Sócio-económicas e, consequentemente, preocupados com as desigualdades sociais existentes a

promovido pelo Museu Nacional da Imprensa. Ainda não sabemos os resultados, mas esperamos ter uma boa classificação.

Apresentámos publicamente os nossos trabalhos aos alunos do 2º ciclo, na manhã do passado dia 8 de Junho, pois pensamos que a transmissão de valores sociais deve ser feita aos mais novos, para terem um papel positivo na mudança social.

Esperamos que o nosso



Alunos do 5º e 6º ano são sensibilizados quanto ao "Direito ao Desenvolvimento", pelos seus colegas do 12º C

nível mundial. Assim, elaborámos trabalhos sobre "As desigualdades na distribuição dos rendimentos a nível mundial", "O desemprego", "As discriminações", "A exclusão social", "O trabalho infantil", "A reciclagem" e "O terrorismo".

Quatro dos trabalhos foram enviados para o concurso

trabalho tenha contribuído para a existência de um Mundo mais igual e mais Humano.

(1) In Comissão Nacional da UNESCO, Ministério da Educação.

Os Alunos do 12º C de "Área de Projecto"



MANUEL FIGUEIREDO NASCIMENTO, LDA

ACEITAMOS
REVENDEDORES E INSTALADORES
EM ÁREAS DISPONÍVEIS

RESGUARDOS GOLDSTAR ★ PARA SALAS DE BANHO

TODOS OS TIPOS POR MEDIDA
INSTALAMOS EM TODO O PAÍS



Exposição: Bairro do Viso Sul - Lote 115 R/c Dtº - 3500-655 Viseu · Tel.: 232478033

Linha de Montagem: Moradia Penalva do Castelo · Tel.: 232599209

Lisboa - Exposição: Rua Engº Castanheira Neves, Lote 3 R/c Dtº - 2670-256 Frielas · Tel.: 219881136

Porto: Tel.: 225366552

Seixal-Amora: Tel.: 966575230

Algarve: Tel.: 289393071

Histórias da vida em forma de conto tradicional

O ANEL

Certo dia, um aluno chegou junto do seu professor com um problema que não sabia como resolver.

- Professor, venho aqui, porque me sinto tão pouca coisa, que não tenho forças para fazer nada. Todos dizem que não sirvo para nada, que aquilo que faço não está bem, que sou um lerdo e idiota. Como posso melhorar esta situação? O que posso fazer para que me valorizem mais?

O professor, sem olhar para ele, disse:

- Sinto muito, meu jovem, mas agora não te posso ajudar. Tenho primeiro que resolver o meu próprio problema. Talvez depois. - e fazendo uma pausa continuou:

- Se tu me ajudares, talvez eu possa resolver o meu problema com mais rapidez e depois, quem sabe, eu te possa ajudar a resolver o teu.

- Claro, professor! - gaguejou o miúdo, embora se sentisse outra vez desvalorizado.

O professor tirou um anel que usava num dos dedos e deu-o ao garoto, dizendo:

- Pega este anel e corre a toda a pressa até ao mercado mais próximo. Vende-o, pois tenho uma dívida para pagar. É preciso que obtenhas pelo anel o máximo possível, mas não aceites menos que quinhentos euros. Vai e volta com esse valor o mais rápido possível.

O jovem pegou o anel e partiu. Mal chegou ao mercado, começou a oferecer o anel aos mercadores. Eles olhavam com algum interesse, mas mal o jovem dizia o valor pretendido pelo anel, alguns riam, outros saíam, virando costas. Um velhinho foi mais amável a ponto de explicar que quinhentos euros era muito valor para tal anel.

Outros tentaram ajudar o jovem e chegaram a oferecer metade do preço, mas ele seguia as instruções de não aceitar menos que o valor acordado com o professor e recusava as ofertas.

Depois de oferecer a jóia a todos que passavam pelo mercado e abatido pelo fracasso, regressou a casa. Pelo caminho, desejou ter aquela quantia de dinheiro para que ele mesmo pudesse comprar o anel, livrar o professor da sua preocupação e assim receber dele a sua ajuda e conselhos. Entrou em casa e disse:

- Professor, sinto muito, mas foi impossível conseguir o que me pediu. Talvez conseguisse vendê-lo por metade ou três quartos do valor, mas não acho que se pudesse enganar alguém sobre o valor do anel.

- É muito importante o que me estás

dizendo, meu jovem! - contestou, sorridente, o professor. - Devemos saber primeiro o valor real do anel. Por isso, peço-te que vás a uma joalharia e perguntes ao joalheiro, pois quem melhor que ele para te dizer o valor exacto do anel? Diz-lhe que queres vender o anel e pergunta-lhe quanto é que ele te dá por ele.

Mas não importa o quanto ele te oferece, não o vendas. Volta aqui com ele novamente.

O jovem dirigiu-se a o joalheiro e deu-lhe o anel para o examinar. O joalheiro examinou-o minuciosamente

com uma lupa, pesou-o e disse:

- Diz ao teu professor que, se ele quiser vender agora este anel, não posso dar mais que cinco mil euros.

- CINCO MIL EUROS! - Exclamou o jovem.

- Sim. - replicou o joalheiro - Eu sei que com tempo eu poderia oferecer cerca de sete mil, mas como a venda é urgente...

O jovem correu emocionado a casa do professor para contar o que tinha acontecido.

- Senta-te! - disse o professor.

E depois de ouvir tudo o que o jovem lhe contou, disse-lhe:

- Pois tu és como esse anel, uma jóia valiosa e única. Ao avaliarem-te, todos pensam que podem descobrir em ti o teu verdadeiro valor, mas é mentira, pois nesses "mercados" só encontrarás pessoas inexperientes que te desvalorizam. Só um verdadeiro especialista te pode avaliar. E esse só o encontrarás depois de percorreres todos os "mercados da vida".

E dizendo isso voltou a colocar o anel no dedo.

Adaptado pelo
Professor Jaime
Fernandes

O que é o amor?

Quem define o Amor,
Quem define a paixão,
É aqui uma dor,
No lugar do coração.

Mas que linda borboleta,
Vai ali a voar,
Parece aborrecida,
Por ninguém a amar.

O Amor é um sonho,
E também um desejo,
Meu coração palpita,
Quando eu te vejo.

Estou aqui tão triste,
Por não ser amada,
Estou aqui sozinha,
E tão abandonada.

Joana Patrícia, Andreia Almeida e Marisa Monteiro, 8ªA

O amor é o sonho
O amor atrai à paixão
O amor é o que sinto
Quando bate meu coração.



Joana Cabral, 8ªA

O amor é um sentimento oriundo do coração
Que não se torna palpável na nossa mão.
É tipo um sonho azul iluminado
Que se procura no mundo terreno profanado.

Definir o amor é decifrar o inexplicável
É querer transpor um imenso obstáculo.
No fim fica algo comparável ao amável
Vivido no onírico de um grande espectáculo.

Dulce, Fátima, Catarina Oliveira e Cláudia, 8ºB

Perguntei ao coração
Se este era um sonho real
E ele disse-me que era uma paixão
Nascida de um momento fatal.

Julien, Rafael, Fábio, Fábio e João, 8ºB

COMPRE JÁ

JUNHO_07

PC MIC P4 3.0	PC CLASUS OEM PDC 3.0
INTEL P4 3.0 GHZ	INTEL PDC 3.0 GHZ (925)
MEMÓRIA 512 MB	MEMÓRIA 1024 MB
DISCO 80 GB	DISCO 160 GB
GRAVADOR DVD'S	GRAVADOR DVD'S
TECLADO/RATO OP/COLUNAS	TECLADO/RATO OP/COLUNAS
MONITOR TFT 17"	MONITOR TFT 17"
490 €	599 €

PC CLASUS OEM C2D 1.8	PC AMD CLASUS OEM A64 3500
INTEL C2D 1.8 GHZ (6320)	AMD ATHLON 64 3500+
MEMÓRIA 1024 MB	MEMÓRIA 512 MB
DISCO 160 GB	DISCO 80 GB
GRAVADOR DVD'S	GRAVADOR DVD'S
TECLADO/RATO OP/COLUNAS	TECLADO/RATO OP/COLUNAS
MONITOR TFT 17"	MONITOR TFT 17"
699 €	549 €

OPÇÃO:

MICROSOFT Windows Vista Home Basic OEM PORT. 95,00 €

TROCA IV TFT 19" + 40 € / VGA 256 MB + 75 € / 512MB + 55 €

www.viscomp.pt

VISCOMP

Informação: 213 244 297

MAQUINÓGRAFAS

213 244 297

MAQUINÓGRAFAS

213 244 297

MAQUINÓGRAFAS

213 244 297

Visita de estudo ao Parque Natural do Douro Internacional



No dia 5 de Junho de 2007, partimos (turmas 11°C e 10°B) rumo a Miranda do Douro.

Acompanhados pelas professoras Eunice, Idália e Isabel Melão, partimos de Penalva rumo a Miranda do Douro, uma cidade que, para nós, não era mais do que um ponto no mapa e de onde tínhamos apenas fotografias “fiscadas” da Internet e as informações obtidas na disciplina de Geografia.

Sabíamos apenas que se localizava no distrito de Bragança, na Região Norte e sub-região do Alto Trás-os-Montes, na margem direita do rio Douro, em pleno Parque Natural do Douro Internacional.

Assim, deixámo-nos levar por todo o entusiasmo de conhecer o desconhecido!

Alvorada... o despertar foi rápido, pois o destino era uma viagem plena de adrenalina a um dos últimos redutos da natureza no seu estado selvagem.

A primeira paragem foi na vila de Torre de Moncorvo, muitas vezes chamada simplesmente de Moncorvo. Pudemos constatar que o seu território faz parte de uma área de montanha, onde se destacam a Serra do Reboredo e os montes da Serra da Lousa, e de vales, dos quais o mais importante é o Vale da Vilariça, como nos foi informado no Museu do Ferro pelo guia da nossa visita. Ficámos também a saber que o rio Sabor atravessa o concelho já na sua parte terminal, desaguando no Douro. Chamados à atenção pelas nossas professoras, pudemos verificar que o solo desta região é acidentado e possui zonas de granito e zonas xistosas. Estas últimas são de grande importância para o vinho que pertence à denominada Região Demarcada do Douro. As temperaturas que se faziam sentir permitiram-nos comprovar que esta região possui um clima caracteristicamente continental, com estios ardentes.

Já com fome partimos para Miranda, onde almoçámos na Escola Secundária.

Depois de um gelado, a incursão pelo centro histórico da cidade. Passámos pelas ruas principais, entrámos no comércio tradicional onde fizemos algumas comprinhas, interagimos com a população local e gastámos uns euros nas ofertas para a família ou até para nós próprios.

O *ex-libris* da cidade é, naturalmente, a antiga Sé. Por trás da igreja, as ruínas do Paço Episcopal, destruído por um incêndio há 200 anos, dão ideia da importância de Miranda.

Da antiga fortificação, que cercava o núcleo antigo da cidade, pouco mais resta para ver que as ruínas; porém, desfrutámos de uma excelente vista sobre o Douro, mais precisamente sobre o percurso que iríamos fazer no nosso cruzeiro ambiental pelas arribas do Douro. Nesta zona, conhecida como “Douro Internacional” no nosso País e “Arribes del Duero” em Espanha, a natureza foi generosa



na beleza paisagística e na biodiversidade.

A vida selvagem, em especial a avifauna, assume clara relevância à escala nacional e em diversos aspectos à escala internacional. É neste troço do Rio Douro, amaciado por cinco barragens e onde o Homem chega a custo, que uma sensível comunidade de aves, algumas em perigosa regressão, possuem o seu habitat, como são os casos da cegonha preta,



do grifo, da águia-real, da águia de Bonelli, do milhafre-real e do abutre do Egípto. O sossego têm-no ali...

Durante o percurso até aprendemos algumas palavrinhas em espanhol, pois o nosso guia utilizava o português para comunicar connosco e o espanhol para se fazer entender com os turistas estrangeiros que tal como nós puderam desfrutar deste belíssimo passeio.

Na imagem ao lado puderam ver o meio de transporte que nos levou ao longo do rio que constitui a fronteira natural entre Espanha e Portugal e onde o vale do Douro assume a forma de um canhão fluvial, com declivosas vertentes, as ditas “arribas”.

De volta à Estação Biológica, foi a custo que pudemos fazer a prova do vinho Douro, pois as nossas professoras dificultaram-nos esse desejo, mas, como dias não são dias, lá pudemos provar umas gotinhas de um dos produtos regionais mais valiosos na economia do nosso País. Logo de seguida, assistimos a uma exibição didáctica com um bufo



real, onde o nosso colega Zé teve uma participação bastante activa, ainda que um pouco a medo!

Já se fazia tarde e ainda havia muito alcatrão a percorrer - 226 km.

Com pena, porque eram os últimos cartuchos, partimos em direcção à nossa escola.

Pelo caminho pudemos observar um património natural que, associado às actividades humanas e ao património cultural local, confere a esta região características muito próprias. A conjugação destes elementos justifica a sua classificação como parque natural.

Chegámos à hora prevista, para tristeza de alguns que gostariam de retardar a nossa chegada, satisfeitos porque dias como estes tornam-se inesquecíveis e únicos, pois podemos reflectir sobre a nossa experiência individual e tornarmos cidadãos participativos e responsáveis pelo património natural e construído. Esperamos que lhes tenhamos aberto o apetite para fazerem um passeio igual ao nosso.

Não podemos despedir-nos sem primeiro agradecer a todos os que colaboraram connosco para que esta visita se tornasse



uma realidade. Assim, em primeiro lugar, agradecemos ao nosso Conselho Executivo, às nossas professoras e a todas



as pessoas que compraram os nossos porta-chaves. E em segundo às seguintes entidades que nos patrocinaram: Ecomarché, Caixa Geral de Depósitos, Auto D'Amil, Café Centro, de Horácio Ferreira, Serralharia Civil e o Bar Roma Imperial.

A turma do 11º C



*Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda.
Turismo - Agência de Viagens, Lda.*

STUV - Serviços de Transportes Urbanos de Viseu
Concessionária de Carreiras de Serviço Público
Autocarros para Aluguer . Excursões e Turismo
Agente da Repsol Combustíveis . Associada da Internorte

Passagens Aéreas e Marítimas

Passaportes

Reserva de Hotéis e Apartamentos - Bilhetes de Caminho de Ferro

Autocarros directos para: Espanha - França - Bélgica - Alemanha
Luxemburgo - Suíça - Inglaterra - Andorra - Holanda

Cruzeiros e Feiras

Sede: PENALVA DO CASTELO - Tels.: 64 22 44
Filial Central de Camionagem - Tels.: 42 31 55 - 437 806 - Fax: 42 58 33
Parque Industrial Coimbrões - Oficinas - Tels.: 470 500 - Fax: 470 501
Administração

MATEMÁTICA MATEMÁTICA MATEMÁTICA MATEMÁTICA MATEMÁTICA



CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS 2007

A prova do Canguru Matemático sem Fronteiras 2007 realizou-se no dia 22 de Março.

No ano passado, participaram cerca de vinte mil alunos (220 escolas) em Portugal e mais de 3 milhões de alunos em todo o mundo. Neste ano, participaram cerca de 700 escolas.

As provas (inclusive as de 2005 e de 2006) podem ser consultadas na página da SPM-Centro em <http://www.mat.uc.pt/spmc/canguru.html>.

A SPM-Centro divulga na sua página o nome dos alunos com melhor classificação de duas formas: os nomes de todos os alunos que conseguiram as 10 melhores classificações em cada uma das categorias por escola e os nomes dos alunos classificados nos primeiros lugares em cada uma das categorias a nível nacional e o nome da escola.

Apresentamos a lista classificativa dos participantes da nossa escola

CATEGORIA: ESCOLAR (5º E 6º ANOS)

	Nome	Turma
1	Dina Martins	6ºA
2	Diogo Figueiredo	5ºA
3	Andreia Lopes	6ºA
4	Emanuel Pina Rodrigues	6ºB
5	Pedro Cruz	6ºA
6	Hugo Rafael Rebelo	5ºA
7	Renato Agostinho Santos	5ºA
8	Roberto Matos Coelho	5ºA
9	Silvia Almeida Sousa	5ºA
10	Ricardo Jorge Gomes	5ºB
11	Francisco Silva Almeida	5ºA
12	João Costa Silva	5ºA
13	João Marcelo Correia	5ºA
14	Marcelo Gomes Lourenço	5ºB
15	Miguel Ângelo Ferreira	5ºA
16	Jorge Alexandre Rodrigues	6ºB
17	Daniela Lopes	6ºA
18	Tânia Sofia Oliveira	6ºB
19	Daniel Alexandre Almeida	5ºA
19	Célia Gomes	6ºA
19	Marcelo Lopes Almeida	6ºB
20	Cristóvão Pina	6ºA
21	Joana Alexandra	5ºA
22	Vera Lúcia Figueiredo	6ºB

CATEGORIA: BENJAMIM (7º E 8º ANOS)

	Nome	Turma
1	Sónia Filipa L. Gomes	8ºB
2	Fábia Daniela Almeida Gonçalves	8ºB
3	Paulo Alexandre Francisco Gil	8ºA
4	Sara Rosana da Silva Gomes	8ºA
5	Fábio Manuel Almeida Lopes	8ºA
6	Ana Patrícia Ferreira Gomes	7ºB
7	Mónica Sofia R. Aguiar	8ºA
8	Sofia Alexandra Barbosa Ferreira	8ºB
9	Liliana de Almeida Gomes Barata	8ºA
10	Patricia Isidoro	8ºA

CATEGORIA: CADETE (9º ANO)

	Nome	Turma
1	Álvaro Pedro Lopes Damão	9ºC

CATEGORIA: JÚNIOR (10º E 11º ANOS)

	Nome	Turma
1	Ana Rita Figueiredo Macário	10ºB
2	José Alberto R. Sousa	11ºC

CATEGORIA: JÚNIOR (12º ANO)

	Nome	Turma
1	Jennifer Campos Araújo	12ºB

PROBLEMAS

1. A Cristina e cinco amigos adoptaram animais na aula de Biologia. Utilizando as pistas seguintes, tente descobrir a que aluno pertence cada animal.

1. O Pedro voa; o Paulo não.
2. O animal da Cristina mede 14 cm de comprimento.
3. A joaninha não pertence a uma rapariga e não é o animal mais pequeno.
4. O Paulo mede menos 5 cm que o animal maior.
5. O animal do Carlos não é uma mosca nem uma joaninha.
6. O Pedro mede menos 10 cm que o morcego, que mede menos 3 cm do que o Pinto.
7. A Patrícia é o animal maior.
8. O animal da Carlota é mais pequeno.
9. O hamster pertence à Catarina.
10. O Paulo não é um rato nem um hamster.
11. O Pancho, que voa, pertence ao César.
12. O bicho que a Celeste adoptou mede 18 cm.

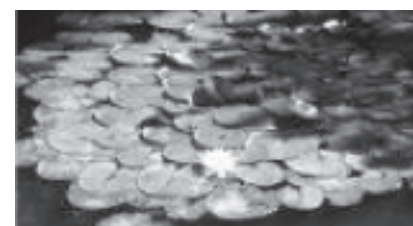
Use a grelha para ajudar!

	Animal	Nome	Medida															
	Morcego	Joaninha	Mosca	Hamster	Rato	Joaninha	Paulo	Patrícia	Pancho	Pinto	Pedro	Patrício	1 cm	1,3 cm	11 cm	14 cm	18 cm	23 cm
Celeste																		
César																		
Carlota																		
Cristina																		
Carlos																		
Catarina																		
1 cm																		
1,3 cm																		
11 cm																		
14 cm																		
18 cm																		
23 cm																		
Paulo																		
Pinto																		
Patrícia																		
Pedro																		
Pancho																		
Pacheco																		

Os nenúfares no lago

Um nenúfar aquático duplica o seu tamanho em 24 horas, ou seja, a área da folha que se encontra à superfície do lago.

Se for de 30 dias o tempo necessário para cobrir todo o lago, quanto levará a cobrir metade da superfície?



SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA EDIÇÃO ANTERIOR

1. C; 2. D; 3. B; 4. E

Grupo de Professores de Matemática
do 3º Ciclo e Ensino Secundário



Snack-Bar

Pastelaria - Refeições Rápidas - Grelhados à moda de Castendo

Rua da Misericórdia, Nº 78
Tel.: 232 642 032 3550-142 PENALVA DO CASRTELO

HIPER REAL
GRUPO SOLNEVE

VÁRIAS ENTRADAS
SEMPRE UMA
SAÍDA FELIZ

MEGA LOJA + 2.000M2 EXPOSIÇÃO
A MELHOR RELAÇÃO QUALIDADE / PREÇO

OUTLET BB - GENÉRICOS
TROCAS SUPER VALORIZADAS
A LOJA MAIS POPULAR DA REGIÃO

BAIRRO SANTA EUGÉNIA LOTES 23 A 25 - 22 B

TEL.: 232 421 250 - www.hiperreal.com

WISEU

VENHA SURPREENDER-SE !!!



ANEDOTAS

Na escola:

- Que sabes tu dos Químicos do século XVII, meu menino?
- Bem ... Sei ... Sei ... Que estão todos mortos?!?

- Alguém me sabe dizer donde vem a luz eléctrica? - pergunta o professor.

Responde o João, muito rápido:

- Da selva!
- Da selva? - pergunta o professor.
- Pois, ainda esta manhã o meu pai disse, quando estava a tomar banho: "Estes macacos cortaram outra vez a luz..."

Numa escola primária, todos os dias a seguir ao almoço, a professora perguntava aos alunos o que tinham comido.

Virava-se para o Joaquim e perguntava-lhe:

- Ó Joaquim, o que é que comeste hoje?
- Bife com batatas fritas! - respondia o Joaquim.

- Muito bem! E tu, Zezinho?
- Comi costeletas! - respondia o Zezinho.
- Muito bem, e tu Joãozinho?
- Eu comi sopa! - respondia o Joãozinho.
- Muito bem!

E durante toda a semana o Joãozinho respondeu "- Sopa!", até que este, já

zangado, disse à mãe:

- Ó mãe, a minha professora pergunta sempre o que é que a gente come e só eu é que como sopa.

- Está bem, filho, amanhã dizes à professora que comeste faisão! - diz a mãe.

No dia seguinte, depois de a professora perguntar aos outros alunos, chegou a vez do Joãozinho.

- Então, Joãozinho, o que é que comeste hoje?

- Ah, eu hoje comi faisão!
- E olha lá, comeste muito? - continuou a professora.

- Ah, três malgas!

O professor de Matemática pega numa folha de papel e pergunta ao Joãozinho:

- Se eu dividir esta folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que é que eu fico?

- Quatro quartos, professor!
- E se eu dividir em oito pedaços?
- Oito oitavos, professor!
- E se eu dividir em cem pedaços?
- Papel picado, professor!

Um homem entra num bar e pergunta ao empregado se quer ouvir uma anedota de alentejanos. O barman responde:

- O que está ali ao canto é alentejano. O que está no outro canto também é alentejano. Aquele ali sentado é alentejano, assim como o que está ao lado. E eu também sou alentejano. Você ainda quer contar essa anedota de alentejanos?

- Não! - respondeu o homem. - Não quero ter de explicá-la 5 vezes!

ORAÇÃO CURIOSA:

Avé Matemática

Cheia de teorias e definições
Maldita sois vós entre as disciplinas

Benditos os alunos que adormecem nas aulas

Santa Matemática

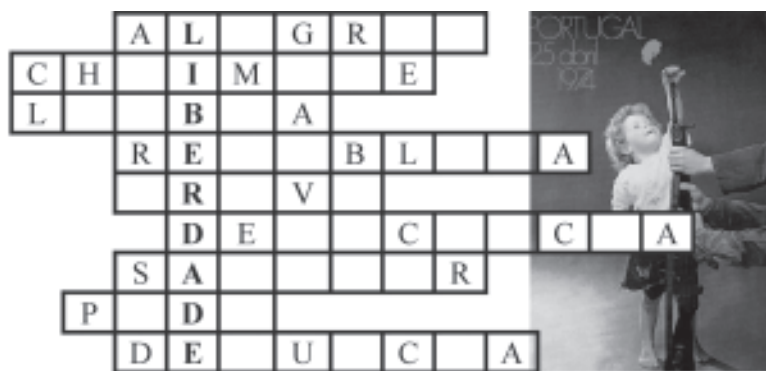
Mãe das negativas

Rezaí pelas nossas cábulas

Agora e na hora dos testes

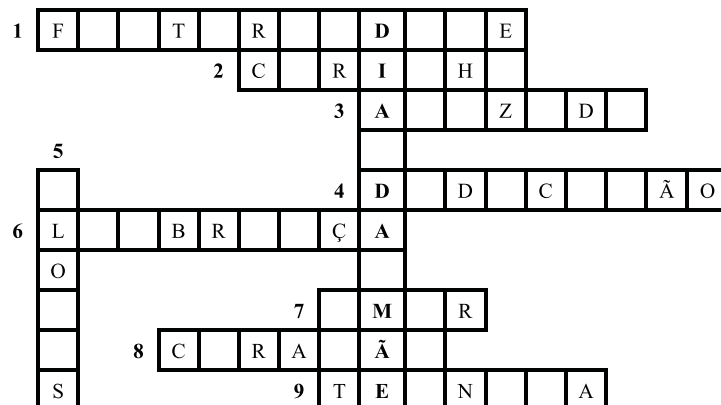
Amen.

25 de Abril – Dia da Liberdade



Trabalho realizado por:
Patrick, 6ºB, e Nicolas, 7ºA

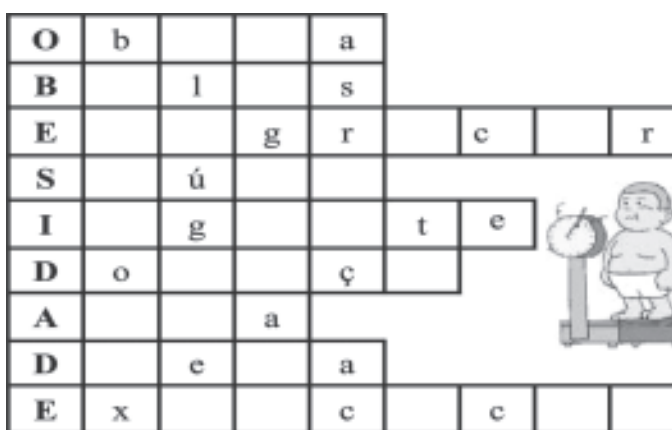
Dia da Mãe



Luís Figueiredo, 6ºB

1- Substantivo da família de "fraterno"; 2- Sinónimo de ternura; 3- O que sentimos pelos amigos; 4- As Mães preparam-nos tudo com grande ...; 5- O que podemos oferecer às Mães nesta data; 6- Sinónimo de pequeno presente; 7- O que as Mães sentem pelos filhos; 8- Estamos sempre no seu ...; 9- Sentimento começado por "t" e acabado em "a".

Obesidade



João Vitória, 9ºB
Renato Santos, 5ºA

1- Como se chama uma pessoa que sofre de obesidade; 2- Um dos alimentos que faz mal a uma pessoa obesa; 3- O que deve fazer uma pessoa obesa; 4- Devemos procurar ter cuidado com a nossa...; 5- É derivado do leite; 6- O que é a obesidade; 7- Ouro do século XXI; 8- O que tem que fazer uma pessoa obesa; 9- Algo de muito importante para combater a obesidade e para a saúde em geral.

PNEUSER

Manutenção Automóvel, L.da

Centro Especializado de Pneus
Estação de Serviço

Tel. 232 641 716
Fax 232 642 156

E. N. 329 - Km 2,1
Recta da Sereia
3550-163 PENALVA DO CASTELO

Leonel da Silva & Filhos, L.da

Carpintaria e Cozinhas por Medida

RESIDÊNCIA:

Rua Pinheiro do Soito, Nº 11 - Tel.: 232 641 549 - Sangemil

FÁBRICA:

Tel.: 232 642 416 - Paulo.: 969 012 697 - Tlm. 965 637 632

Quinta do Batoquinho - 3550 PENALVADO CASTELO

CONTINUAÇÃO DA
ÚLTIMA PÁGINA

III PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL

Professor Francisco Guedes, Vice-Presidente do Conselho Executivo da Escola EB23/S

- Quais os principais objectivos deste evento?

- Os objectivos desta actividade são proporcionar a prática de uma actividade salutar como é o pedestrianismo e o contacto com a natureza e os meios rurais mais despovoados, dinamizando-os, e o enriquecimento cultural das pessoas, não só dos caminhantes, mas também dos nossos alunos que dão vida aos quadros históricos. De forma a valorizarmos o percurso pedestre, procuramos enriquecê-lo com outros motivos de interesse, levando a pessoas a recuarem ao tempo das peregrinações a Santiago de Compostela, na Galiza.

- Trata-se de uma organização levada a efeito por três Instituições distintas... Quantas pessoas se encontram directamente envolvidas na organização?

- Na organização do evento, há representantes das três instituições conhecidas, totalizando cerca de 12 pessoas.

- Qual o preço da inscrição?

- Cada pessoa com mais de 15 anos de idade pagou • 4,00 se se inscreveu até 18 de Maio e • 5,00 se após esta data.

- Diga-nos qual o número de inscrições recebidas.

- É curioso que temos registado um número bem crescente, de edição para edição. Na 1ª, em 2005, tivemos 120 pessoas, no ano passado foram quase 300 e, na presente edição, cerca de 400.

- Qual a distância do percurso e o tempo médio previsto para a sua realização?

- O percurso é circular, ou seja, inicia-se e termina no mesmo local (Largo da Sede da Junta de Freguesia de Mareco), podendo as pessoas optarem por um dos dois sentidos, e mede cerca de 8 km. O tempo médio de duração é de 2 horas.

- Há momentos ou pontos de interesse específicos que pretenda destacar?

- Existem vários motivos de interesse. Para além daqueles que caracterizam o Caminho em si e que são permanentes (a natureza envolvente, no vale do rio Ludares, alguns troços e muros muito bem conservados, o moinho, as poldras no rio, as ruínas da antiga Quinta da Bouça, cruzeiros, as localidades de Mareco e Pousadas, o escorrega natural existente numa rocha, onde os meninos se divertiam a deslizar e... a romper as calças, também!), temos os quadros históricos, recriados por alunos, professores e um funcionário...

- Que quadros históricos / personagens são representados?

- Logo a abrir, temos o ritual da bênção de um peregrino antes de iniciar a sua marcha para Santiago. Depois, há o "Hospital do Caminho", na tal Quinta da Bouça, onde os caminhantes são bem acolhidos e retemperam o... estômago, a guarda da ponte sobre o Ludares, a "cobrar" portagem aos que passavam das terras de Penalva para as de Tavares (concelho de Mangualde) e vice-versa, os moleiros e a sua ninhada de filhos a entreterem as pessoas, um grupo de saltadores que "atacam" os peregrinos num local ermo junto a Pousadas, um almocreve e nobres a passearem a cavalo ao longo do Caminho...

- Como conseguem as vestimentas e adereços?

- Parte dos adereços dos quadros históricos é património da Escola EB23/S, havendo também alguns que foram cedidos, a título de empréstimo, pela Escola EB23/S de Aguiar da Beira e pelo Agrupamento de Escuteiros de Penalva do Castelo.

- Tem, certamente, algumas recomendações a fazer aos participantes...

- Que respeitem e desfrutem da natureza, não tenham pressa, sigam a sinalética e se divirtam.

- É habitual a atribuição de Prémios de Participação. Em que consistirão, este ano?

- Para além da vieira com o número de inscrição de cada um, há a oferta de uma "t-shirt" alusiva ao evento.

Dr. Carlos Ferreira dos Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo,

- Como co-responsável pela organização, quais as suas expectativas relativamente ao evento?

- Acho que o evento decorreu bem, se exceptuarmos o tempo que não esteve muito favorável... Ao nível da assistência e do alargamento do público que está a ultrapassar progressivamente o âmbito do concelho de Penalva e concelhos limítrofes, com esse aumento do público e o alargamento da área geográfica, penso que esta 3ª edição decorreu bastante bem e estamos no bom caminho.

- Acredita que o provável impacto desta actividade possa vir a ser benéfico para a freguesia e para o concelho?

- Actividades como esta são fundamentais para desenvolver as potencialidades do ponto de vista turístico e da promoção das potencialidades endógenas do concelho. Temos que integrar este tipo de iniciativas de uma forma mais alargada, tentar inseri-las dentro de circuitos que existem ao nível da Região de Turismo e procurar corresponder com elas a uma crescente procura por parte de um público específico, que vê neste contacto com a natureza, na redescoberta do mundo rural, uma forma de aliviar o stress do quotidiano. Estas actividades ao nível do concelho devem servir como uma forma de divulgação e como meio de trazer mais pessoas a Penalva do Castelo, para que elas possam adquirir os produtos de excelência do concelho, visitar o que temos ao nível de monumentos, da paisagem..., e, obviamente, provar a nossa gastronomia, visitando a restauração que está num processo de evolução. Penso que com as unidades hoteleiras que neste momento estão previstas, algumas em fase de conclusão, outras em fase inicial, estas actividades podem trazer mais pessoas ao concelho e constituir uma mais valia no incremento da actividade e das potencialidades económicas.



Momento da bênção de um peregrino

- Foi uma actividade muito dispendiosa?

- Penso que este tipo de actividades não podem ser medidas numa relação directa entre o investimento que é feito por parte da Autarquia ou das outras entidades do concelho e o nº de participantes. Temos que ter uma perspectiva ao nível do investimento a médio e longo prazos e o importante é criar uma imagem em termos externos do concelho, uma imagem de excelência ao nível da paisagem, do património histórico-cultural, dos produtos de excelência e todo o investimento que possa ser feito neste tipo de iniciativas e noutras, que concorram para a melhoria dessa imagem, é sempre bem feito e nunca deveremos considerar que seja uma actividade dispendiosa.

- Consta-se que, este ano, algo mudou relativamente à sinalética do percurso. O que se lhe apraz dizer sobre o assunto?

- Ao nível da sinalética, a Câmara Municipal, em conjunto com a Escola Básica 2,3/S de Penalva do Castelo, colocou, ao longo de todo o percurso, uma sinalética com postes em madeira. O que se pretende é que possa estar disponível ao longo de todo o ano. É um investimento e também ao nível dos alunos que participaram na execução dessa sinalética. A Câmara colaborou com a aquisição dos materiais e ao nível da colocação. Penso que essa sinalética vai possibilitar que este percurso pedestre, sendo devidamente divulgado ao nível da Região de Turismo, dos circuitos de pedestrianismo que existem e das Associações, estando disponível todo o ano e com este tipo de sinalética, o Caminho dos Galegos vai constituir uma mais-valia para o concelho de Penalva do Castelo, também para a freguesia de Mareco e aldeias limítrofes.

Professor Joaquim Gomes, colaborador da Organização

- A minha participação no percurso pedestre do Caminho dos Galegos resulta de dar continuidade a uma ideia que foi partilhada por um conjunto de amigos que normalmente fazem actividades deste género e que quiseram ir mais além do que as actividades físicas simples que normalmente envolvem os passeios pedestres, dando relevo a aspectos históricos, culturais e de participação comunitária.

A realização deste percurso, na minha modesta opinião, é de extrema importância para aldeias como Mareco. Mareco está num processo acelerado de desertificação e de envelhecimento, está a viver num marasmo económico e cultural que é correlativo das

outras questões, e actividades destas não só dão uma nova alma à população e à povoação, como acabam por trazer pessoas dos meios urbanos que, não conhecendo ou conhecendo pouco estas realidades ou estes elementos paisagísticos envolventes, acabam por ter um contacto muito próximo, de uma maneira que é de relevar. O Portugal Rural que nós temos tem de ser desenvolvido de duas maneiras fundamentais: primeiro, partilhar os conhecimentos das pessoas do campo; segundo, dinamizar esses mesmos conhecimentos, que é o que estamos a fazer. Trazemos cá pessoas do litoral e que são surpreendidas pela maravilha que é este passeio. Falei também com uma senhora "Maraquense", há muitos anos a residir em Lisboa, e que desconhecia esta actividade. Depois disse-me que no próximo ano não perderá a oportunidade de participar...

Acho que temos uma boa equipa, precisamos provavelmente de aumentá-la, porque é muito trabalho... É conveniente dividir e partilhar responsabilidades...

João Sequeira, Secretário da Junta de Freguesia de Mareco

- Este é, seguramente, um dos momentos mais marcantes no quotidiano desta freguesia. Na qualidade de representante da Junta, como se sente?

- Sinto-me contente, bem como toda a população, que nesta data convive de forma mais intensa. Até é uma forma de unir as pessoas e de dar a conhecer a nossa aldeia.

- Foi uma actividade difícil de organizar? Que etapas foram estabelecidas?

- Penso que não. Na prática, foi o que fizemos no ano passado. O trabalho maior, na minha opinião, é desenvolvido por parte da Escola e também da Câmara. A Junta de Freguesia colaborou com a limpeza dos caminhos da aldeia.

- Qual foi a ementa escolhida para o almoço – convívio e por que motivo?

- Tal como no ano anterior, a ementa consiste em porco assado no espeto com batata cozida, pão, fruta, vinho e outras bebidas...

- Mas, para que não se cumpra o provérbio "Merenda comida, companhia desfeita", o programa continua após o repasto. Em que consistirá a animação cultural da tarde?

- Vai actuar o Grupo de Cantares Castro de Pena Alba e também o Grupo de Ginástica Acrobática da Escola EB 2,3/S.

Participantes no percurso (não residentes no concelho)

- De onde vem (onde reside)?

- Como teve conhecimento da realização deste evento?

- É a primeira vez que participa no "Caminho dos Galegos", em Mareco?

- Qual a sua opinião sobre a organização do mesmo?

- Apresente alguma sugestão, se lhe aprouver!

- Poderemos voltar a contar com a sua presença num próximo ano?

- Participa, habitualmente, noutros eventos do mesmo género?

Abel Estefânio e Alzira Almeida (casal)

- Viemos do Porto.

- Através do site da Câmara Municipal de Penalva do Castelo.

- Não, já é o 3º ano, e não vimos só nós. Também trazemos a nossa filha e o namorado, que veio de Braga.

- Achámos excelente, pelos quadros históricos, pela indumentária, pela animação dos jovens, que faz a diferença relativamente a outros percursos em que participamos.

- Foi muito positivo haver uma sinalização permanente no Caminho, pois permite-nos, noutras datas, trazer amigos e fazer o percurso...

- Certamente que sim, e queremos aumentar...

- Sim, dentro de dias vamos participar num percurso, em Aguiar da Beira, mas que é nocturno.

Temos conhecimento de um Passeio dos Galegos que parte do Porto e vai até Santiago de Compostela, no entanto demora uma semana. Neste ainda não participámos, mas, talvez um dia...

Aurora Campos

- Sou de Aguiar da Beira, mas vim integrada num Grupo de Fornos de Algodres.

- Participei, há três semanas, num outro evento do género, e logo lá recebemos o convite para este percurso. Em Fornos fazem-

"Caminho dos Galegos"

se vários. Os colegas das redondezas, dos concelhos próximos,... encontramos-nos em Fornos e, se já está prevista alguma actividade, logo nos informamos. Arranjamos sempre disponibilidade.

- Sim.
- Está muito bem organizado. Foi curioso representarem uma época medieval, uma vez que está de acordo com a identificação do percurso que fazemos.
- Não tenho sugestões a apresentar. Acho que cada um é original naquilo que faz. Quando se planifica um evento destes, as ideias de quem planifica são sempre válidas.
- Onde vou pela primeira vez, se gosto, certamente que volto!
- Sim, participo em vários percursos pedestres: em Novembro é para o tortulho, o miscoar; na época de Março / Abril são plantas aromáticas, medicinais, etc.

Lúcia Andrade

- Venho de Viseu.
- Através de uma amiga da Escola onde lecciono e também de um cartaz que lá estava exposto.
- É a primeira vez.
- Acho que está muito bem. Apesar de haver muita gente, acho que está bem organizado e estamos a gostar muito.
- Não, acho que está bem assim e que devem continuar.
- Acho que sim.
- Já tenho feito alguns percursos, precisamente com essa minha amiga, que é uma fã deste tipo de actividade. Mas, embora goste, não vou com muita regularidade. Gostava de participar mais, mas, às vezes, passam-me despercebidos.

Participantes no percurso (residentes no concelho)

- De onde vem (onde reside)?
- Como teve conhecimento da realização deste evento?
- É a primeira vez que participa no "Caminho dos Galegos", em Mareco?
- Qual a sua opinião sobre a organização do mesmo?
- Apresente alguma sugestão, se lhe aprouver!
- Poderemos voltar a contar com a sua presença num próximo ano?
- Participa, habitualmente, noutros eventos do mesmo género?

Sandra Vaz Pinto

- Resido em Penalva do Castelo.
- Viemos porque os meus sogros nos falaram desta actividade e eu quis ver como era.
- Sim, este ano foi a primeira vez.
- Achei que foi uma boa organização. Estava muito interessante a parte do Hospital do Caminho.
- Talvez alargar a divulgação do próximo percurso, porque ainda há pouco comentávamos que temos familiares que também têm espírito para isto. E vamos ajudar a divulgar.
- Se não houver nada em contrário, estaremos cá...
- Não. Normalmente, praticamos muito exercício físico, que não propriamente andar a pé; de qualquer das formas, sempre que podemos, também fazemos, à noite, as nossas caminhadas, mas estas, organizadas, são ainda mais interessantes. É salutar e é para continuar!

Olga Gomes

- Resido no Salgueiro.
- Inicialmente, através das minhas amigas e também me pediram para afixar um cartaz no meu estabelecimento.
- É a segunda vez que participo.
- Gostei mais este ano do que no ano passado. Acho que melhorou muito a nível da sinalética e da organização, de um modo geral.
- Aqui, acho que devem continuar... Mas penso que poderiam organizar mais passeios, para locais diferentes.
- Claro que sim.
- Habitualmente, não. Mas se organizarem mais, participarei com todo o gosto.

Ana Maria (Enfermeira-Chefe no Centro de Saúde de

Penalva do Castelo, onde reside) e sua irmã, Maria José, residente em Viseu

- Maria José – Resido em Viseu e tive conhecimento da realização desta actividade através da minha irmã. Mas, já no ano passado fiz esta caminhada e gostei, por isso voltei! Acho que está tudo muito bem. Que não esmoreça a vontade de continuar e de fazer sempre melhor. É muito agradável, tem paisagens lindas e o contacto com a natureza é fantástico!
- Enfi Ana Maria - Sou de Penalva do Castelo.
- Lá mesmo, em Penalva.
- Não.
- Creio que a organização foi muito boa. Este ano até houve a preocupação de convidar o Centro de Saúde para participar na medição das tensões arteriais. Vimos que estava também a Farmácia Claro a fazer a determinação da glicémia,... E, uma coisa curiosa... não contei as pessoas a quem medi a tensão arterial, mas mais de 50% tinha hipertensão. Eram hipertensas e a maioria não sabia. Havia uns quantos que já estavam medicados, mas outros até foram aconselhados a ir ao Centro de Saúde, a voltar a medir e a consultar



O Grupo de Cantares Castro de Pena Alba em plena actuação

o seu Médico de Família, porque apresentavam mesmo valores muito elevados, tensões mínimas superiores a 10, 11 e 12, tanto homens como mulheres. Algumas pessoas referiram que se tinham aborrecido hoje, outras tinham estado ontem em festas e tinham "abusado". Foram avisadas de que deveriam fazer novo controlo e que deveriam ter cuidado com a sua alimentação. Não foram desencorajadas a caminhar, pelo contrário, mas com cuidado, estando atentas a qualquer sintoma diferente.

Foi muito bom, os jovens a simularem os salteadores, o Hospital, a pedirem a portagem e relembra a todos a história que já passou há centenas de anos.

Foi pena o tempo hoje estar assim, de chuva, e este encontro para almoçar ser em recinto fechado. Mas isso ninguém pode controlar!

- O pedestrianismo está agora na moda, mas antigamente fazia-se de modo natural; as pessoas não andavam de carro. O progresso foi o que trouxe: as pessoas, hoje, até para irem para o café, a poucos metros de casa, vão de carro, o que é uma pena, porque o exercício físico ajuda a queimar calorias e ajuda a que o coração mantenha o seu ritmo. E, desde que não tenhamos problemas cardíacos graves, devemos caminhar! No ano passado, eu e a minha irmã participámos num percurso nocturno, em Vouzela. Começou às 17 horas e acabou por volta da 1 da madrugada. A organização contou com a participação da Universidade de Aveiro, utilizámos telescópios, também foi muito interessante! Fizemos um percurso de 18 km. Estas actividades são muito importantes. Ainda hoje, por exemplo, ao fazermos o percurso, fomos-nos dando conta de plantas que estávamos habituadas a ver quando éramos crianças e que, muitas

vezes, as pessoas até usavam dentro do avental (por exemplo, a arruda, o trovisco por causa da trovoadas,...). Eu tenho uma propriedade em Penalva e lá já não as encontro.

Participantes em quadros históricos

- É a primeira vez que participa(s) no "Caminho dos Galegos"?
- Em que quadro histórico se (te) integra(s) e que personagem representa(s)?
- O que pensa(s) sobre a organização desta actividade?

João Gonçalo Santos, 10ºA

- Sim, é a primeira vez.
- A minha personagem era a de um guarda. A minha função era "barrar" passagem aos viajantes e fazer com que pagassem para passar de uma terra para a outra, das terras de Tavares para as de Penalva e vice-versa. Portanto, uma espécie de portagem.
- Acho que é uma boa iniciativa para todos. Eu, pessoalmente, não fiz o caminho e por isso não posso bem dizer como é, mas faz com que as pessoas saibam mais sobre a nossa História, conheçam os pontos históricos de um caminho que era atravessado por muitas pessoas antigamente. Foi uma experiência que gostaria de repetir.

Catarina Garcia, 12ºC

- Não, é a segunda vez.
- Nos Salteadores. Sou a Chefe dos Salteadores.
- Penso que foi bem organizada e que deve ser realizada mais vezes por ano. No entanto, acho que deveria ter mais quadros históricos e mais actividades para além das existentes, para que mais pessoas pudessem participar. Dou os meus parabéns à organização e a todos quantos tornaram possível esta actividade.

José Maria Pinto Quadros (Funcionário da Escola)

- É o 3º Caminho dos Galegos, é a minha terceira participação, sempre com a mesma

personagem.

- Faço de almocreve, personagem que, na época medieval, vendia, ou antes, anunciava certos produtos que na região não se encontravam. Era um comerciante que vendia algo que aqui não existia, como panos da Flandres (Países Baixos), colchas de Medina (na Itália) e sedas da China. Eram os artigos preciosos, mas também há artigos de cá, como o vinho a 6 dinheiros (que seria um vinho bom, melhor do que aquele que as pessoas tinham em sua casa), cabra a 3 dinheiros, pão de cal, filhiz de manteiga e água dos Montes Herminios. Na representação da minha personagem, mais à frente apareço como alguém que não consegue fazer negócio. Caminhando já há vários dias, apercebe-se que nesta região não há muita gente nas ruas, as terras estão abandonadas, talvez porque as pessoas partem para as cidades e também para as guerras. Só com uma moeda na algibeira e não sabendo como hei-de governar a vida, queixo-me aos Caminheiros. Não tenho lugar fixo no percurso, vou-me deslocando para ter a certeza que me cruzo com todos os participantes no Passeio.

- Penso que tem interesse do ponto de vista histórico e também cultural. A nível da escola, não sei se a disciplina de História aproveita este evento para falar da Idade Média... Mas talvez pudesse também servir para ser explorado noutras disciplinas, como Geografia, Ciências da Natureza, Educação Musical e até Educação Física (o saltar à corda, o andar com o arco,...).

Reportagem realizada pela Professora Elizabeth Cancelas

UMA AVENTURA LITERÁRIA 2007

Os alunos Bruno Figueiredo, do 6º A, e Magda Sofia Gomes, do 10º B, conquistaram uma Menção Honrosa no Concurso "Uma Aventura Literária 2007", promovido pela Editorial Caminho.

Devido à extensão dos seus trabalhos e à falta de espaço, não é possível a sua publicação. Ficam a informação e as nossas felicitações.

III PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL

"Caminho dos Galegos"

Cerca de quatrocentas pessoas participaram no III Percurso Pedestre "Caminho dos Galegos", que teve lugar no passado dia 27 de Maio, na freguesia de Mareco, neste concelho.

Tratou-se de uma actividade de pedestrianismo que, a par da componente desportiva, teve também uma vertente histórico-cultural, já que, num percurso com cerca de 8 Km, os participantes foram envolvidos em quadros históricos que os fizeram recuar no tempo, como a benção de um peregrino a iniciar a marcha para Santiago, os passos de um almocreve e de alguns nobres a cavalo, a passagem por um velho moinho, onde os moleiros souberam receber e divertir os caminhantes, por um "Hospital do Caminho", instalado na abandonada Quinta da Bouça, onde os utentes puderam recuperar forças para prosseguirem a sua marcha, pelas "portas" que separavam as terras de Tavares das de Penalva, situadas na ponte sobre o rio Ludares, e por um local ermo, junto à localidade de Pousadas, propício à actuação de salteadores e pilha-galinhas. A dar vida às personagens históricas estiveram alunos, professores e funcionários da nossa Escola.

A presente edição ficou também assinalada pela incursão dos participantes no "miolo" da aldeia de Mareco, nomeadamente através

de uma visita guiada à igreja e a algumas ruas mais típicas, e pela estreia da sinalização definitiva do percurso, de acordo com as normas oficiais, o que permite que qualquer interessado poderá percorrer o "Caminho dos Galegos" quando entender, a partir do arruamento que serve o largo da Junta de Freguesia/Associação Cultural de Mareco. Tal avanço teve o contributo da Câmara Municipal na aquisição da madeira e de alunos de Ed. Tecnológica / Clube de Madeiras da Escola, orientados pelo professor Hermínio Lopes, na preparação dos postes e pintura dos sinais.

No final, pela hora do almoço, os pedestrianistas saborearam dois deliciosos porcos no espeto, puderam observar uma exposição/venda de trabalhos feitos por artesãos locais e assistir à actuação do Grupo de Cantares da Associação Cultural Castro de Pena Alba, sedado em Castelo de Penalva, e da classe de Ginástica Acrobática da nossa Escola.

A organização do evento foi da nossa Escola e teve a colaboração da Câmara Municipal de Penalva do Castelo e da Junta de Freguesia de Mareco.

Seguem-se algumas imagens do evento e uma reportagem realizada no local.



Nobres a cavalo



Junto aos moinhos



A Guarda na ponte sobre o Ludares



Um Almocreve



Após o "susto", a simpatia dos salteadores



O Hospital do Caminho

Edição do Clube de Jornalismo, constituído por alunos das turmas 5ºA, 6ºB, 7ºA, 8ºB, 9ºA e 10ºC

Coordenação/Orientação: Professor Francisco Guedes

Dinamização: Professores Elizabeth Cancelas, Fernanda Bandeira e Rui Matos

Apoio: Conselho Executivo

Apoio Fotográfico: Marco Pereira, auxiliar de acção educativa

Endereço Postal: Rua da Escola
3550-140 PENALVA DO CASTELO

Impressão: Tipografia Ocidental - Viseu (500 exemplares)

Edição On-Line: (www.espenalva.pt)

Preço: 0,40 Penas



Visita guiada no interior de Mareco